

**UNIG**  
UNIVERSIDADE IGUAÇU

**Plano de Desenvolvimento  
Institucional**

**2017-2021**

**Prorrogado até 30/12/2022**

**UNIVERSIDADE IGUAÇU**

Campus I - Nova Iguaçu

**UNIG.BR**

GABINETE DO REITOR

**PORTARIA GR N° 76/2021.**

O REITOR DA UNIVERSIDADE IGUAÇU – UNIG, no uso de suas atribuições regimentais, e considerando a pandemia da COVID-19,

RESOLVE:

**Art. 1º.** Prorrogar a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021, da Universidade Iguçu para dezembro do ano letivo de 2022.

**Art. 2º.** Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Publique-se e cumpra-se.

Nova Iguçu, *Campus I*, em 04 de outubro de 2021.

  
PROF. MARCELO GOMES DA ROSA  
Reitor

**Universidade Iguazu**  
***Campus Nova Iguazu***  
**Plano de Desenvolvimento Institucional**  
**2017-2021**



**Novembro/2016**

U58      Universidade Iguaçu – UNIG.  
            Plano de Desenvolvimento Institucional: 2017- 2021/  
Universidade Iguaçu – UNIG. – Nova Iguaçu, RJ: UNIG,  
2016.  
109p.: il.

1. Ensino Superior. 2. Planejamento. 3. Planejamento  
Institucional. I. Título.

CDD 378

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO:	4
2. PERFIL INSTITUCIONAL	6
2.1 Missão, Visão e Diretrizes da IES:	6
2.2 Objetivos e Metas	7
2.3 Contexto da UNIG	21
2.3.1 Região em que se insere:	21
2.3.2 A Cidade de Nova Iguaçu-RJ	24
2.3.3 A Universidade Iguaçu	27
3. PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO – PPI	30
3.1 INTRODUÇÃO	30
3.2 CONJUNTURA DO ENSINO SUPERIOR	32
3.3 O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	34
3.4 O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU	36
3.5 O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	39
3.5.1 Missão	40
3.5.2 Visão	40
3.5.3 Base legal	42
3.5.4 Projetos Pedagógicos dos Cursos	43
3.5.4.1 Princípios Metodológicos	45
3.5.5 Diretrizes para as Áreas Estratégicas	51
3.5.5.1 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	52
3.5.5.2 Ensino	52
3.5.5.2.1 Graduação	53
3.5.5.2.2 Pós-Graduação	57
3.5.5.3 Pesquisa	58
3.5.5.4 Extensão	58
3.5.6 Desenvolvimento Institucional	59
3.5.7 Avaliação Institucional	60
3.5.8 Gestão Administrativa	60
3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
3.7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61
4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – ABERTURA CURSOS DE GRADUAÇÃO	63
5. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – ABERTURA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	64

6.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA IES	68
6.1	Política para a Modalidade EAD	71
7.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	73
7.1	Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:	73
7.2	Crêterios de seleçãõ e contrataçãõ dos professores:	73
7.3	Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:	74
7.4	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores:	76
7.5	Cronograma de expansãõ do corpo docente:	77
7.6	Corpo de Tutores:	78
7.7	Corpo técnico-administrativo:	78
7.8	Cronograma de expansãõ do corpo técnico-administrativo:	79
8.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	80
8.1	Estrutura Organizacional da IES:	80
9.	Avaliação Institucional:	85
9.1	Avaliação Interna (Autoavaliação)	87
9.2	Avaliação de Curso	87
9.3	Avaliação Externa	88
9.4	Projeto de Autoavaliação Institucional	90
9.5	Ações Decorrentes do Processo de Avaliação Institucional	91
10.	ATENDIMENTO AOS DISCENTES:	94
10.1	Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP)	94
10.2	Formas de Ingresso	96
10.3	Monitoria	97
10.4	Bolsas de Estudo	97
11.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	99
12.	ATO AUTORIZATIVO OU ATO DE CRIAÇÃO	101
13.	ATENDIMENTO DE PESSOAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS	102
13.1	Atendimento prioritário, imediato e diferenciado:	103
13.2	Acessibilidade no Processo Seletivo:	104
13.3	Sinalização Tátil:	104
13.4	Serviço de Tradução e Interpretação de LIBRAS:	104
14.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	105

## **1. APRESENTAÇÃO:**

A Universidade Iguazu (UNIG) e sua mantenedora, a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI), apresentam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do *Campus* SEDE – localizado no Município de Nova Iguaçu/RJ, para o quinquênio de 2017-2021, como documento norteador das futuras ações da UNIG, descrevendo-a paralelamente à apresentação de sua missão, dos objetivos e metas. Este PDI também servirá de subsídio para os processos regulatórios junto ao Ministério da Educação, destacando-se, neste momento, o processo de credenciamento para a modalidade de educação a distância (EAD), para atuação no nível de pós-graduação *lato sensu* e o processo de recredenciamento, conforme a seguir.

A UNIG tem um longo histórico de pioneirismo no âmbito da educação superior, atuando na busca de superação dos desafios socioeconômicos da região da Baixada Fluminense, e foi protagonista em um conjunto de ações junto à comunidade. Não obstante, apesar dos esforços institucionais das últimas décadas, as equipes gestoras, os dirigentes da mantenedora e da mantida, em decisão conjunta com a comunidade acadêmica, optaram por submeter, em 2013, novo processo de recredenciamento junto ao MEC, propondo um reposicionamento institucional, com a alteração voluntária da categoria acadêmica de Universidade para Centro Universitário. Assim, o referido processo encontrava-se, no final do ano 2016, em fase de avaliação *in loco*.

Atualmente, a UNIG atende aos requisitos estabelecidos para atuação na educação superior, tendo em vista sua responsabilidade social, principalmente na comunidade em que se insere, a UNIG propôs ao MEC o credenciamento institucional na modalidade EAD, citado anteriormente, como uma das importantes medidas do plano de recuperação da IES, a qual, somada à recuperação financeira, reorganização acadêmica (campus, cursos, vagas), propiciará uma renovação, fortalecimento e requalificação acadêmica no tocante à tríade: ensino-pesquisa-extensão, especialmente na oferta da pós-graduação.

Nesse sentido, a estrutura administrativa da UNIG foi modernizada e tornou-se mais ágil; os projetos pedagógicos dos cursos estão em permanente atualização e revisão pelas Coordenações de Cursos, em cooperação com os respectivos Núcleos

Docentes Estruturantes, acompanhando as orientações e atualizações necessárias para o fiel cumprimento das exigências pedagógicas, regulamentares e legais.

Assim, no estabelecimento de suas diretrizes e prioridades, a UNIG – Campus Nova Iguaçu, em sua atuação futura, busca a vitalização e o aprimoramento do ensino de graduação, promovendo a pesquisa, com caráter aplicado, como agente criador e renovador de conhecimentos e do desenvolvimento tecnológico.

A UNIG tem por objetivo acompanhar e liderar os desafios e exigências da sociedade do conhecimento, incentivando novas posturas de ação junto ao corpo docente e discente, a fim de possibilitar a formação integral de um novo profissional, mediante a ação pedagógica voltada para a pesquisa, para a extensão e prática profissional permanentemente inovadora. Nesse sentido, sua atuação na modalidade EAD cumprirá papel essencial no desenvolvimento e consolidação de novas tecnologias educacionais na educação superior e suas respectivas metodologias.

Na busca de elevado padrão de qualidade para os seus serviços e produtos, faz-se necessária a modernização das práticas e procedimentos de gestão consentâneos com o novo cenário acadêmico e universitário, bem como o fortalecimento dos processos institucionais de planejamento e avaliação, rumo à consolidação da atuação na educação superior em inequívoco padrão de qualidade, comprometida e coerente com o desenvolvimento da região em que se insere e o País, a partir da formação de profissionais éticos e capazes de atuarem na solução dos desafios da contemporaneidade.

Este PDI foi elaborado nas seguintes etapas: revisão do PDI aprovado pelo MEC, coleta de informações e respectivas análises junto aos diversos setores e órgãos da UNIG; revisão e definição final do conteúdo do PDI; apresentação do texto para avaliação, contribuições e sugestões; e, finalmente, aprovação do documento final pelo Conselho Universitário.



## 2. PERFIL INSTITUCIONAL

A UNIG foi pioneira como Instituição de Ensino Superior (IES) na Baixada Fluminense. Há mais de 40 anos oferece oportunidades de formação de nível superior aos cidadãos da Região, possibilitando a transformação de suas vidas e o local onde exercem suas atividades profissionais e, conseqüentemente, de melhoria socioeconômica e cultural. A IES constitui-se como formadora de profissionais atuantes em diversas áreas do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, cuja confiança conquistada junto à sociedade pode ser confirmada com o atendimento de estudantes de distintas gerações de várias famílias vinculadas à UNIG.

### 2.1 Missão, Visão e Diretrizes da IES:

Tomando por base legal os Princípios e Fins definidos em nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996):

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A MISSÃO da UNIG é:

**“FORMAR PARA TRANSFORMAR”**

*Busca-se portanto a formação de profissionais éticos, comprometidos com a inclusão, com o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida por um mundo mais sustentável, pela valorização, geração, propagação e aplicação de saberes, contemplando uma formação humanística baseada na interdisciplinaridade, na interculturalidade e, sobretudo, na indissociabilidade teórico-prática mediadora do aprendizado de novas técnicas num contexto crítico-social.*

Para sua visão de futuro, a UNIG espera consolidar seu comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano, propiciando a excelência acadêmica com a formação humanística e crítica, em benefício de uma sociedade justa, equânime e democrática.

As diretrizes gerais que norteiam os rumos da UNIG para a vigência do PDI 2017-2021 são:

1 – Garantir a atuação e funcionalidade dos órgãos deliberativos e executivos;

2 – Promover a gestão participativa de todos os colaboradores institucionais;

3 – Incentivar e fomentar a integração da UNIG com a comunidade regional e circunvizinhas;

4 – Pautar a atuação na educação superior em elevado padrão de qualidade, destacando-se a integração e indissociabilidade da tríade: ensino-pesquisa-extensão, assegurando a pluralidade das ideias;

5 – Implementar a responsabilidade social da instituição,

6 – Fomentar a avaliação institucional (interna e externa) como processo contínuo e essencial visando oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade elementos concretos para ajuizamento de seu compromisso social;

7 - Desenvolver o projeto institucional para a modalidade de EAD, a partir do credenciamento específico para a pós-graduação *lato sensu*.

## 2.2 Objetivos e Metas

Para otimizar trabalho, tempo e até mesmo investimentos financeiros, por meio de tomada de decisão colegiada, a UNIG estabeleceu, para o período de 2017-2021, os seguintes **objetivos estratégicos gerais**:

- Consolidar atuação na educação superior em padrão de excelência, com a adequada integração das modalidades presencial e EAD, nos níveis regional e nacional;

- solidificar a institucionalização de sua estrutura e gestão acadêmica, de modo a possibilitar a interação com as demandas sociais e culturais da população, por meio de ações institucionais integradas com os seus segmentos e com eficiência

financeira e operacional;

- qualificar e inovar sua gestão e organização acadêmica num ambiente favorável a concretizar sua visão de futuro e cumprir sua missão.

E os seguintes objetivos estratégicos específicos:

- Reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- Fortalecer os cursos de graduação;
- Desenvolver sua capacidade empreendedora e pragmática como diferencial de atuação;
- Projetar-se em âmbito nacional com a expansão física e a consolidação institucional;
- Fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao processo de ensino;
- Tornar a investigação o foco de esforços concentrados, visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- Contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, para o desenvolvimento regional;
- Investir decisivamente na qualidade da infraestrutura de apoio à prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos;
- Desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas), orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- Desenvolver e ampliar parcerias e alianças estratégicas para a sua evolução acadêmica e administrativa;
- Oferecer produtos novos e atrativos para a região de inserção da UNIG (cursos: educação a distância, sequenciais e outros; pesquisa aplicada: tecnologias, ações extensionistas através de programas úteis à comunidade) e prestação de serviços;
- Oferecer programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que atendam às demandas da região de inserção e se adequem à expertise do corpo docente em atuação na UNIG;
- Promover a imagem institucional interna e externa, mediante um plano de comunicação e de exploração da nova marca da UNIG (visual, comunicativa e consolidativa); e

- Buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, para garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

A proposta de gestão baseada em objetivos estratégicos, apresenta-se desmembrada em **metas estratégicas**, neste documento, motivo pelo qual abrange a integração entre planejamento e avaliação, em todos os setores da IES. Para tanto, a UNIG se compromete com a execução de suas metas estabelecidas, reforçando-as e inovando-as. Por essa razão, investe em instrumentos que identificam prioridades e fornecem os mecanismos de integração entre as prioridades elencadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, com foco nas reais necessidades da comunidade acadêmica.

Dessa forma, mediante a análise dos indicadores institucionais que foram desvelados através dos relatórios e círculos dialéticos realizados durante o período de execução do PDI, no decênio de 2005-2015, reestrutura-se este novo PDI a ser implementado no período de 2017–2021, em consonância com os objetivos pretendidos, que visam à expansão e melhoria nos âmbitos administrativo, social, pedagógico, financeiro e de infraestrutura. Nesse contexto, foram traçadas metas estruturadas nos eixos explicitados a seguir:

### Metas – Estratégias – Ações

**Meta 1** – Fortalecer as práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, com a mediação das TIC e metodologias de EAD, para melhoria da qualidade acadêmica dos cursos superiores.

**Estratégias:**

- estabelecimento de enfoque educativo centrado na aprendizagem significativa;
- flexibilização curricular;
- mudança de postura didático-pedagógica do corpo docente e discente;
- discussão sobre como se proceder diante da avaliação formativa, havendo negociação entre os órgãos colegiados acerca dos critérios que integrarão o processo de ensino-aprendizagem.
- desenvolvimento de metodologias de EAD e utilização de variadas tecnologias

educacionais e respectivas metodologias.

**Ações:**

- apoiar a inserção de novas tecnologias educacionais e metodologias correlatas, destacando-se a modalidade de EAD;
- adequar e modernizar os laboratórios;
- ampliar e atualizar o acervo da biblioteca, conforme as necessidades dos cursos, e em atendimento às exigências dos Instrumentos de Avaliação;
- implantar fóruns educativos, com foco no aprender a aprender, através de metodologias ativas;
- intensificar o envolvimento dos estudantes com os programas de iniciação científica, monitoria, extensão e prestação de serviços à comunidade;
- viabilizar a participação de estudantes em eventos científicos, culturais e artísticos, tanto dentro da IES, quanto em outros órgãos.

**Meta 2** – Reestruturar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), visando ao aprimoramento da qualidade da formação integral do estudante.

**Estratégias:**

- realização de ciclos de estudos sobre diretrizes curriculares a constarem do PPC;
- elaboração de critérios para acompanhamento da implantação e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos.

**Ações:**

- promover a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de acordo com as diretrizes curriculares respectivas;
- divulgar o PPC para a comunidade acadêmica.

**Meta 3** – Adequar o número de vagas nos cursos de graduação existentes e, na oportunidade, criar novos cursos direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região.

**Estratégias:**

- realização de cursos para a identificação dos meios legais e financeiros de criação de novos cursos;
- ampliação gradativa da utilização da modalidade EAD, em até 20%, da carga horária dos cursos presenciais de graduação, preservando-se a organização da modalidade conforme projeto institucional;

**Ações:**

- proceder à adequação de vagas dos cursos em funcionamento, de acordo com estudos realizados no tocante à relação custo-benefício, responsabilidade social e sustentabilidade;
- elaborar projetos de cursos mais arrojados, nos níveis de técnico e de tecnólogo, e, por conseguinte, implantá-los, conforme a demanda e atendidas as prerrogativas legais.

**Meta 4** – Consolidar o processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação, visando contribuir para a elevação de suas qualidades.

**Estratégias:**

- estabelecimento de avaliação institucional como um processo sistemático e permanente de autoavaliação, conforme proposta da CPA, avaliando-se as modalidades presencial e EAD.

**Ações:**

- promover o processo de autoavaliação institucional de todos os cursos de graduação tradicionais e tecnológicos, nas modalidades presencial e EAD;
- publicar relatório da Avaliação institucional e discutir os resultados da autoavaliação com a comunidade acadêmica.

**Meta 5** – Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso.

**Estratégias:**

- oferecimento aos discentes de novas tecnologias e metodologias voltadas para o processo de ensino-aprendizagem;
- ampliação e modernização dos laboratórios de ensino;
- avaliação da logística dos programas de Monitoria, Iniciação Científica e Extensão;
- remodelamento da organização o funcionamento do Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) Institucional.

**Ações:**

- promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação institucional quanto às metodologias de ensino;
- aprimorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico;
- ampliar e atualizar os laboratórios multimídia;
- facilitar o trabalho do GAPP, com intuito de promover a satisfação das expectativas acadêmicas.

**Meta 6** – Implementar os cursos sequenciais e os de graduação tecnológica.

**Estratégias:**

- atualização permanente das demandas do entorno, em relação aos cursos sequenciais e de graduação tecnológica;
- divulgação do papel dos cursos sequenciais e dos de graduação tecnológica no atendimento das necessidades do mundo atual.

**Ações:**

- implementar cursos sequenciais e cursos de graduação tecnológica sintonizados com as demandas do mercado de trabalho;
- divulgar para a comunidade e para as empresas as vantagens agregadas na formação dos egressos desses cursos.

<b>Meta 7 – Estimular os alunos na criação da Empresa Júnior.</b>
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● incentivo permanente à criação de Empresa Júnior, possibilitando atar o desempenho acadêmico com o mundo do trabalho.</li> </ul>
<p><b>Ações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● viabilizar o trabalho do Núcleo de Ações Estratégicas, com o intuito de assessorar a integração dos cursos de graduação às empresas e instituições do estado e da região;</li> <li>● incentivar a participação no acompanhamento da Empresa Júnior;</li> <li>● desenvolver meios legais e logísticos para que a Empresa Junior atue junto aos cursos requeiram suporte para atender às suas demandas.</li> </ul>
<b>Eixo 2 – Pós-Graduação e Pesquisa</b>
<b>Meta 8 – Aumentar a produção científica institucional.</b>
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● fomento às Revistas Científicas tanto as existentes na UNIG quanto as pretendidas;</li> <li>● estímulo à divulgação da produção científica em revistas nacionais e internacionais;</li> <li>● promoção de intercâmbio com Instituições Científicas;</li> <li>● definição de normas para sistematizar o registro e o acompanhamento da produção científica;</li> <li>● definição das linhas de pesquisa ligadas a programas de mestrado pretendidos,</li> <li>● apoio e consolidação dos grupos e linhas de pesquisa da graduação e da pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), destacando-se pesquisa sobre a modalidade EAD e suas tecnologias e metodologias</li> <li>● avaliação e consolidação do Programa de Iniciação Científica.</li> </ul>
<p><b>Ações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● reestruturar grupos e linhas de pesquisa, de acordo com as prerrogativas legais estabelecidas pelo MEC;</li> <li>● apoiar a editoração das Revistas Científicas da UNIG;</li> <li>● fomentar intercâmbio interinstitucional nacional e internacional;</li> <li>● estimular o cadastro da produção científica no CNPq;</li> </ul>



- participar de eventos com a produção científica e editorial da institucional;
- intensificar a participação e o envolvimento de alunos em projetos de Iniciação Científica;
- estimular a participação de pesquisadores da UNIG em editais que apresentem fontes financeiras.

**Meta 9** – Identificar as áreas preferenciais para criação de cursos e Programas de Pós-graduação.

**Estratégias:**

- definição de propriedades e critérios de expansão dos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- implementar programas de pós-graduação *Lato sensu* na modalidade Educação a Distância (EAD).

**Ações:**

- estimular a qualificação docente em programas de *stricto sensu* referendado pelo MEC;
- implementar cursos e disciplinas/módulos de pós-graduação na modalidade EAD;
- realizar estudos visando à expansão de cursos de pós-graduação.

**Meta 10** – Apoiar eventos científico-acadêmicos e culturais da UNIG, visando à melhoria de ensino, tanto da graduação quanto da pós-graduação.

**Estratégias:**

- promoção de projetos acadêmicos interdisciplinares dos cursos de graduação e pós-graduação.

**Ações:**

- realizar eventos acadêmico-científico e culturais na IES.

**Meta 11** – Estimular o intercâmbio científico com instituições congêneres.

**Estratégias:**

- proposição de um programa estratégico de relações externas para a UNIG;
- incentivo às relações e convênios internacionais.

**Ações:**

- criar um órgão que se responsabilize por contatos e intercâmbios na busca de vínculos acadêmicos internacionais.

### **Eixo 3 – Extensão Universitária**

**Meta 12** – Consolidar a extensão como fator de inserção e diferenciação da UNIG na sociedade

#### **Estratégias:**

- organização de políticas institucionais para realização de projetos que atendam às demandas sociais;
- ampliação e valorização de cursos e atividades de extensão;
- elaboração de projetos sociais para captação de recursos junto a agentes de fomento;
- identificação de parcerias para custeio de projetos sociais;
- auxílio através de recursos orçamentários para realização de projetos extensionistas.
- implementar programas/cursos de extensão na modalidade Educação a Distância (EAD).

#### **Ações:**

- estimular a realização de projetos de projetos de importância social que dialoguem com componentes curriculares;
- incentivar a participação da comunidade acadêmica na execução de projetos sociais;
- realizar programas de divulgação do conhecimento científico para a comunidade;
- buscar a formação de parcerias com o poder público para execução de projetos e programas sociais.

**Meta 13** – Implementar o Sistema de Registro de Controle e Divulgação de Ações de Extensão.

#### **Estratégias:**

- implementação de Sistema Acadêmico para Registro e Avaliações das Ações Extensionistas Discentes;
- valorização da participação discente nas ações de extensão, mediante registro e

conceituação na Avaliação do Desempenho Escolar.
<p><b>Ações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● integrar os projetos de extensão à Avaliação de Desempenho Escolar, a partir de adaptações no Regimento Interno da UNIG;</li> <li>● incentivar a organização de atividades de extensão, de acordo com a política geral da UNIG.</li> </ul>
<b>Meta 14</b> – Promover alternativas de acesso à educação universitária.
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais e outras IES;</li> <li>● criação de novas formas de processo seletivo.</li> </ul>
<p><b>Ações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● realizar parcerias com outros educandários / órgãos, que sejam produto de consenso entre a academia e a comunidade;</li> <li>● implantar novas formas de ingresso ao ensino superior, quer para concluintes do ensino médio, quer para egressos.</li> </ul>
<b>Meta 15</b> – Desenvolver mecanismos de articulação da UNIG com a comunidade, para promoção e difusão científico-cultural.
<p><b>Estratégias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● reconhecimento da UNIG como instituição empreendedora em saberes científicos e culturais, de modo a beneficiar-se das Leis de Incentivo à Cultura e aos Programas de Popularização do Conhecimento Científico;</li> <li>● divulgação interna do uso e dos benefícios das leis de incentivo cultural;</li> <li>● projeção nacional das atividades extensionistas da UNIG.</li> </ul>
<p><b>Ações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● desenvolver projetos culturais para a habilitação às leis de incentivo à cultura;</li> <li>● divulgar internamente o uso de benefícios das leis de incentivo à cultura;</li> <li>● elaborar e encaminhar projetos na capacitação das leis de incentivo à cultura;</li> <li>● incentivar a divulgação e a publicação das atividades de extensão desenvolvidas na UNIG, em eventos, congressos e revistas reconhecidas.</li> </ul>

**Eixo 4 – Assuntos Estudantis**

**Meta 16 – Qualificar os Programas de Assistência Estudantil.**

**Estratégias:**

- fortalecimento do GAPP;
- estruturação do Núcleo de Acessibilidade (NACE);
- fortalecimento do Programa de Monitoria;
- implementação dos programas de nivelamento de conhecimentos;
- estabelecimento do sistema de tutoria;
- elaboração de regimento para os critérios de ingresso e permanência nos programas de assistência estudantil;
- controle da informação integrada dos Programas de Monitoria e Iniciação Científica;
- fortalecimento do Núcleo de Estágios (NEST).

**Ações:**

- reestruturar o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e implantar o Núcleo de Acessibilidade visando à acessibilidade e à permanência do estudante;
- fomentar o Programa de Monitoria;
- ampliar e reequipar os laboratórios de informática;
- fomentar os Programas de Tutoria nos cursos da IES;
- oferecer cursos de nivelamento de conhecimentos para os cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância.

**Eixo 5 – Administração e Planejamento**

**Meta 17 – Promover o desenvolvimento e a expansão da UNIG.**

**Estratégias:**

- revisão permanente do Estatuto e do Regimento da UNIG, de modo a contemplar a institucionalização da modalidade EAD;
- implantação de cursos de graduação e de pós-graduação na IES, ou em outras localidades, caso haja convênios que respaldem o procedimento.

**Ações:**

- implementar e consolidar o Núcleo de EAD;
- promover a revisão do Estatuto e do Regimento da UNIG;

- oportunizar a participação de funcionários tanto do acadêmico quanto do administrativo em cursos de atualização com respeito à avaliação e ao planejamento de suas ações profissionais.

**Meta 18 – Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.**

**Estratégias:**

- promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos nas diversas áreas de atuação da UNIG;
- estabelecimento dos fluxos administrativos e modernização da estrutura organizacional;
- desenvolvimento do Programa de Qualidade Total;
- integração dos sistemas informatizados;
- institucionalização do planejamento Estratégico como um processo permanente em todos os níveis.

**Ações:**

- promover a capacitação do pessoal do nível gerencial na área de qualidade e produtividade;
- promover seminários de avaliação dos processos administrativos da UNIG;
- melhorar os processos das atividades meio e fim;
- promover a gestão eletrônica de documentos;
- promover atividades que mantenham a memória administrativa;
- consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- implementar e consolidar o Plano de Gestão em EAD.

**Meta 19 – Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura da Instituição.**

**Estratégias:**

- avaliação continuada do sistema administrativo;
- estabelecimento das necessidades das atividades meio e fim;
- implantação da infraestrutura de EAD.

**Ações:**

- rever programas de manutenção preventiva;
- atualizar o parque computacional e melhorar o sistema de interligação lógica;

- ampliar os centros de vivência;
- modernizar o sistema de vigilância na UNIG.

**Meta 20** – Modernizar a comunicação interna e externa, visando a uma maior agilidade e do aumento da qualidade das ações da UNIG.

**Estratégias:**

- melhoria dos meios institucionais de comunicação social;
- desenvolvimento de sistema integrado para gerenciamento de comunicação e documentação internas.

**Ações:**

- fortalecer a Assessoria de Comunicação Social;
- organizar e tornar público o acervo iconográfico institucional;
- implementar o Programa de Visitação Monitorada da UNIG;
- desenvolver programa de informatização que permita o melhor gerenciamento burocrático.

**Eixo 6 – Gestão de Pessoas**

**Meta 21** – Implementar o plano de aprimoramento qualitativo do corpo de funcionários técnico-administrativos.

**Estratégias:**

- implementação do Plano de Cargos e Salários para o pessoal técnico-administrativo;
- atualização e capacitação profissional dos funcionários técnico-administrativos;
- realização de seminários que integrem os diversos setores institucionais.

**Ações:**

- promover a avaliação das necessidades de atualização funcional;
- reformular o Plano de Cargos e Salários para o pessoal técnico-administrativo;
- realizar seminários que contenham dinâmicas de integração os diversos setores institucionais, destacando a relevância de cada um na resolução de problemas institucionais que requeiram participação coletiva.

**Meta 22** – Implementar o plano de aprimoramento qualitativo do corpo docente

**Estratégias:**

- reestruturação do Plano de Cargos e Salários para o corpo docente;
- atualização e capacitação profissional e pedagógica do corpo docente;
- estímulo à qualificação em programas de pós-graduação Stricto Sensu;
- qualificação para o uso de NTICs no processo ensino-aprendizagem;
- realização de atividades que integrem os professores da instituição.

**Ações:**

- promover a reestruturação do Plano de Cargos e Salários;
- promover eventos de atualização, capacitação pedagógica para os docentes;
- fortalecer a política de apoio à qualificação em programas de pós-graduação Stricto Sensu;
- realizar cursos de atualização e de capacitação para os professores no uso de NTICs;
- realizar seminários que contenham dinâmicas de integração os diversos setores institucionais, promovendo o compartilhamento de experiências acadêmicas.

**Meta 23** – Melhorar as condições de Segurança do Trabalho e Saúde.

**Estratégias:**

- promoção das atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- qualificação dos profissionais sobre Segurança do Trabalho e da Saúde.

**Ações:**

- estimular e referendar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- rever as políticas de segurança do trabalho;
- identificar possíveis áreas de risco;
- incentivar os funcionários a usarem os equipamento de proteção individual.

**Eixo 7 – Implantação e Acompanhamento do PDI**

**Meta 24 – Para a implantação e para o acompanhamento do PDI**

**Estratégias:**

- acompanhamento e avaliação da implementação do PDI.

**Ações:**

- divulgar as metas, as estratégias e as ações propostas para a comunidade, visando ao acompanhamento, à avaliação e à apresentação de propostas;
- realizar seminários de reflexões sobre o PDI;
- estimular o envolvimento dos integrantes da comunidade acadêmico-administrativa, de modo sistematizado, visando à sua contribuição democrática e efetiva na implementação do PDI.

As metas propostas e sua implementação conforme apresentação neste PDI estão diretamente relacionadas à realidade verificada nas comunidades em que a IES se insere e, por isso, tem sua principal justificativa, sendo bastante oportuna a contextualização da UNIG, para a ampla compreensão das decisões tomadas.

## 2.3 Contexto da UNIG

### 2.3.1 Região em que se insere:

O Estado do Rio de Janeiro (RJ) situa-se na Região Sudeste e faz limite com os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. De acordo com o Censo/IBGE 2010, o RJ possui uma área de 43.780,172 km<sup>2</sup> e uma população de 15.989.929 milhões de habitantes, sendo o Estado de maior densidade demográfica do Brasil: 365,23 habitantes/km<sup>2</sup>. A busca pela ocupação do interior do estado do Rio de Janeiro deveu-se a saída da capital do Brasil da cidade do Rio de Janeiro, em 1960, e por consequência a busca e a chegada de algumas grandes indústrias. Representa o 2º PIB do Brasil e, de acordo com o IBGE, é o 2º maior polo de pesquisa e desenvolvimento do país, responsável por cerca de 17% da produção científica nacional, que inclui indústrias da área de refino de petróleo, petroquímica, construção naval, siderurgia, nuclear, automotivo, bebidas, além de produção farmacêutica, cimenteira e moveleira. A indústria química e farmacêutica também ocupa papel de



destaque na economia Fluminense. Na cidade do Rio de Janeiro estão sediadas as duas maiores empresas nacionais, Petrobrás e Vale, além de grandes empresas de telecomunicação. De acordo com o IBGE, grande parte da economia do Estado do Rio de Janeiro se baseia na prestação de serviços, tendo ainda uma parte significativa da indústria e pouco expressiva da agropecuária. Mais de 62% do PIB está concentrado na prestação de serviços, a indústria contribui com aproximadamente 22% e o setor agropecuário apenas 0,4%. Importante destacar que 67,84% do PIB do RJ tem origem na Região Metropolitana.

Apesar de ainda bastante carente em demanda de infraestrutura social, urbana, de lazer e entretenimento, pesquisas recentes (IBGE) têm demonstrado que o município de Nova Iguaçu e respectiva baixada fluminense como um todo, estão em crescente progresso econômico, expansão empresarial e desenvolvimento tecnológico, principalmente nos setores metalúrgico, da indústria de plásticos, da indústria de bebidas e alimentos e do comércio livre de ruas e dos fechados “shoppings” que começam progressivamente a se instalar.

A capital do Estado é, também, frequentemente associada à produção audiovisual e, segundo dados do Ministério da Cultura, cerca de 80% das produtoras cinematográficas do país têm sede no Rio de Janeiro, e é da mesma proporção a produção de filmes do estado em relação ao total nacional.

O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios reunidos, quanto à organização, ao planejamento e à execução de funções públicas e serviços de interesse comum, em 8 regiões econômicas, conforme o mapa abaixo:



A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é um importante polo de atração

econômica e concentra quase 80% da população estadual, com um elevado índice de urbanização, com algo em torno de 99,9%. Nesta região está inserida a Baixada Fluminense que é formada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Japeri, perfazendo um total de 1.317,9 km<sup>2</sup> e com uma população de 3.138.565 habitantes (Censo 2010). Os quatro primeiros municípios listados estão dentre os 10 municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro.

### Municípios da Baixada Fluminense - população e área territorial

Municípios	Área da unidade territorial	População residente
<b>Belford Roxo - RJ</b>	77,815	469.332
<b>Duque de Caxias - RJ</b>	467,619	855.048
<b>Japeri - RJ</b>	81,871	95.492
<b>Mesquita - RJ</b>	39,062	168.376
<b>Nilópolis - RJ</b>	19,393	157.425
<b>Nova Iguaçu - RJ</b>	521,247	796.257
<b>Queimados - RJ</b>	75,695	137.962
<b>São João de Meriti - RJ</b>	35,216	458.673

Fonte: Censo/IBGE – 2010

A Baixada Fluminense tem sua economia baseada na indústria metal-mecânica, cosméticos (sendo polo nacional), metalúrgica, siderúrgica, cimenteira, alimentícia e energética (usina termoeletrica de Queimados), e no destacado comércio varejista. O PIB da região em 2008 foi de aproximadamente R\$ 56.550,56 (mínimo de R\$ 5,087 em Japeri e máximo de R\$ 37.328,52 em Duque de Caxias).

Apesar do grande volume de riquezas produzidas na região, a Baixada Fluminense exhibe uma realidade social em que parcela significativa de sua população vive abaixo da linha da pobreza, em condições de indiscutível deterioração da qualidade de vida, sem acesso a um sistema sanitário, de tratamento de lixo e de saúde adequados, onde a proliferação de doenças é altamente favorecida, tornando os fatores associados à pobreza responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade. O surgimento de novas doenças, a falta de controle de outras já controladas em países desenvolvidos, o reaparecimento de doenças já extintas e a ausência de uma política pública clara e eficiente, acentua a necessidade de investimento massivo em saúde, educação e pesquisa direcionadas à solução dos graves e concretos problemas desta região.

A UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste modo, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

### 2.3.2 *A Cidade de Nova Iguaçu-RJ*

O município de Nova Iguaçu tornou-se um centro de referência para muitos habitantes de municípios vizinhos que buscam serviços de melhor qualidade ou suprir carências locais, tendo em vista sua especialização na prestação de serviços, nas atividades político-administrativas, na indústria, nos serviços financeiros e atividades socioculturais, dentre os quais destacamos: bens de consumo, produção de móveis, decorações, lazer, etc. Merece destaque a atividade industrial na fabricação de peças para a extração do petróleo, destacando-se as válvulas de alta pressão, utilizadas nas plataformas continental entre Campos e Macaé.

O município ocupa a 13ª posição entre todos os municípios do país em relação ao valor adicionado bruto da administração, saúde e educação públicas e seguridade social e participações percentuais, relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas Unidades da Federação (Fonte: IBGE, 2011, Produto Interno Bruto). No entanto, atualmente, a área de saúde no país, e também no município, encontra inúmeros problemas: a demanda desproporcional à oferta de serviços, carência de recursos financeiros diante da elevação mundial dos custos assistenciais, as distorções do aparelho formador de recursos humanos e a utilização inadequada de materiais em relação às reais necessidades dos setores. Os problemas se agravam com a repercussão do intenso crescimento populacional urbano em detrimento das condições de saúde da população. Se analisarmos a situação dos maiores centros das principais capitais brasileiras, constatamos a proliferação crescente de favelas e aglomerações periféricas, sem condições adequadas de saneamento básico e habitação para as suas populações. Os deslocamentos rurais para esses centros geram o aumento de diversas doenças pouco evidenciadas nessas áreas. Desse modo, apesar da atuação de órgãos específicos, o país ainda enfrenta a incidência de patologias como a tuberculose, a hanseníase e o crescimento das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e outras tantas relacionadas, sobretudo, ao saneamento básico.

A falta de resolutividade da Atenção Básica de Saúde, notadamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), provoca a sobrecarga e a desorganização das unidades secundárias (hospitais e prontos-socorros) que são estruturadas para procedimentos mais complexos, desarticulando, desta forma, o sistema de saúde.

De acordo com Portal da Saúde (<http://portalsaude.saude.gov.br>), os municípios da Baixada Fluminense têm 2485 leitos do SUS, sendo 473 deles em Nova Iguaçu.

### Leitos Municípios da Baixada Fluminense

DESCRIÇÃO	Unidades de Saúde	Existente	Sus	Não Sus
BELFORD ROXO	131	391	320	71
DUQUE DE CAXIAS	595	1285	684	601
JAPERI	26	245	163	82
MESQUITA	60	150	97	53
NILÓPOLIS	199	527	212	315
NOVA IGUAÇU	709	722	473	249
QUEIMADOS	56	150	144	6
SAO JOAO DE MERITI	207	526	392	134
<b>TOTAL</b>	<b>1983</b>	<b>3996</b>	<b>2485</b>	<b>1511</b>

Fonte: CNES- Datasus

No ano de 2010, o Município apresentou a mortalidade hospitalar proporcional de 26,95% do aparelho circulatório, 5,67% de neoplasias, 23,42% do aparelho respiratório, 10,93 de doenças infecciosas e parasitárias, entre outras. A mortalidade infantil que, em 2005, representava 21,8 óbitos por 1.000 nascidos vivos do total de óbitos vem caindo, desde então, tendo chegado, em 2008, a 14,31 óbitos por 1.000 nascidos vivos.

Tais características constituem-se em importantes indicadores para a política de aprimoramento constante e de expansão das atividades educacionais, científicas e extensionistas da Universidade Iguaçu, como forma de proporcionar a integração permanente entre a instituição e seu entorno.

No tocante à área educacional, o atendimento em Nova Iguaçu está a cargo de entidades municipais, estaduais, federais e particulares, alcançando altos índices de atendimento na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, sendo importante contextualizar a educação básica, em relação ao número de alunos na rede de ensino da cidade e do entorno (Baixada Fluminense) e que, nos próximos anos, constituirão a demanda por cursos de nível superior. A tabela a seguir apresenta

os números de matrículas iniciais da educação básica na área de influência do curso na rede de ensino em 2012:

### Números de Matrículas Iniciais da Educação Básica

Municípios	Área da unidade territorial	Matrícula - Ensino fundamental - 2012	Matrícula - Ensino médio - 2012
<b>Belford Roxo - RJ</b>	77,815	73.405	18.777
<b>Duque de Caxias - RJ</b>	467,619	131.810	36.447
<b>Japeri - RJ</b>	81,871	16.859	3.415
<b>Mesquita - RJ</b>	39,062	21.930	4.361
<b>Nilópolis - RJ</b>	19,393	24.276	8.947
<b>Nova Iguaçu - RJ</b>	521,247	119.851	32.289
<b>Queimados - RJ</b>	75,695	25.141	7.055
<b>São João de Meriti - RJ</b>	35,216	65.132	18.732

Fonte: IBGE - Cidades

A tabela a seguir apresenta o número de estudantes em idade escolar no estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste e Brasil e apresenta o pano de fundo das ações governamentais para a universalização da educação básica:

### População em idade escolar, Estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste e Brasil, 2010.

População Em Idade Escolar	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	Total 4 a 17 anos
<b>Rio de Janeiro</b>	783.186	626.953	1.975.500	773.187	3.375.640
<b>Região Sudeste</b>	4.106.927	3.270.350	10.074.943	3.987.640	17.332.933
<b>Brasil</b>	10.925.893	8.696.672	26.309.730	10.357.874	45.364.276

Fonte: IBGE, a partir do Programa Todos Pela Educação.

Em relação ao ensino superior, a Universidade Iguaçu, para cabal desempenho de sua missão, interage atinadamente com as regiões em que atua, extrapolando para o âmbito estadual e chegando, em alguns casos, ao atendimento nacional, por meio de rica e variada atividade extensionista.

Assim, as análises socioeconômicas apresentadas ratificam a importância e a necessidade da expansão da oferta de cursos de especialização na modalidade EAD pela UNIG. Com efeito, é crescente o número de jovens trabalhadores que não têm oportunidade de realizar a formação continuada concomitantemente às atividades profissionais, casos em que a modalidade EAD tem importante papel a cumprir. Ademais, a experiência institucional na oferta de cursos de pós-graduação presenciais

na área de ciências sociais aplicadas e a experiência dos docentes em sua área profissional, aliada à experiência acumulada no uso de TIC na educação, paralelamente à constatação das vocações e perfis econômicos dessas cidades, reforçam a necessidade da atuação da UNIG na modalidade EAD.

### 2.3.3 A Universidade Iguazu

A UNIG é mantida pela Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, situada na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, cidade de Nova Iguaçu, RJ, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos - com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto. A Mantenedora surgiu com a finalidade de instituir uma associação de caráter educativo, tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu – primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense – por meio do Decreto Federal Nº 66.857/1970, e reconhecimento pelo Decreto Federal Nº 74.198/1974. Tal pioneirismo se deu com a implantação dos cursos de Letras, Matemática, Física, Ciências Biológicas. Em 1974, o curso de Pedagogia foi reconhecido contribuindo significativamente para a Educação Básica da Baixada Fluminense. Também em 1974, com a quase totalidade dos cursos iniciais já reconhecidos, ocorreu a implantação da Faculdade de Direito, atendendo às mais legítimas aspirações da comunidade iguaçuana.

A criação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu, pelo Decreto Federal nº 78952, de 15 de dezembro de 1976, foi um passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a insuficiente prestação de serviços de saúde e as precárias condições de saneamento da Região. Ademais, uma numerosa população necessitada de cursos superiores, face ao grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Em 1990 ficaram constituídas as Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu. Em 1997, foram aprovados novos cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Fisioterapia e, em 2005, o Curso de Medicina Veterinária, no *Campus* Itaperuna.

A UNIG foi criada, por meio pela Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro

de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017, a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu. Seu Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguaçu localizada no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e mais dois *campi* fora de sede localizados em São João de Meriti e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste então, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários a população. Além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social, a UNIG que hoje oferece os cursos de graduação tradicionais já reconhecidos de Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Educação Física (licenciatura), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Administração, Direito, Pedagogia, Engenharia da Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção e Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, em Gestão de Recursos Humanos, em Logística, em Petróleo e Gás, em Processos Metalúrgicos, em Gestão Ambiental, em Segurança no Trabalho, em Radiologia e em Estética e Cosmética.

Assim, ao longo de toda sua existência, além de promover mudanças significativas na região da Baixada Fluminense, a UNIG vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Todos os cursos oferecidos pela UNIG surgiram da identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados.

Desde a criação da UNIG, no decorrer de todos estes anos, os diversos cursos oferecidos pela IES têm recebido demanda de toda Baixada Fluminense, além de alunos de outras Unidades da Federação Brasileira, demonstrando o compromisso com a sociedade em que está inserida. Nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades aos municípios de São João de Meriti e Itaperuna com oferta de cursos de graduação, foi fruto de demanda de Prefeituras, e trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao Município de Nova Iguaçu.

Assim, por necessidade e contemplando outras demandas, a UNIG instalou um campus em São João de Meriti cuja atividade econômica principal foi o comércio varejista, atendendo à população que se encontra em uma faixa de rendimento de até dois salários mínimos, em sua maioria. (Esse Campus não está mais em funcionamento.)

A UNIG tem um *campus* no município de Itaperuna, localizado na região do Noroeste Fluminense, considerada uma das áreas mais empobrecidas do Estado e, para muitos analistas, comparada, sob alguns aspectos, ao sertão do nordeste brasileiro.

Considerando-se os problemas da Baixada Fluminense, pode-se afirmar que a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

Garantir o acesso e a permanência do estudante no ensino superior, superando dificuldades e buscando a qualidade na oferta de cursos de ensino superior e demais serviços oferecidos, perseguindo aprimoramento constante, é o princípio inspirador de suas decisões.

Atuando nos cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Sociais Aplicadas, a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que integra seus cursos e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.



### **3. PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO – PPI**

#### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

#### **PPI**

#### **NOVA IGUAÇU/2016**

##### **3.1 INTRODUÇÃO**

Em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PPI é um instrumento político, cultural e científico, decorrente de processo de construção coletiva, que resulta de debates e reflexões com a participação efetiva da comunidade acadêmica.

Expressando o pensamento coletivo institucional, o PPI orienta a ação acadêmico-pedagógica consolidando as propostas da comunidade acadêmica que se destinam a sustentar o conjunto de valores éticos, posturas e atitudes científicas, visando consolidar sua posição como instituição de ensino superior engajada no contexto da sociedade em que está inserida. Isso significa que a UNIG não está apenas respondendo às demandas sociais, mas também busca fazer intervenção responsável no seio dos conflitos e das contradições do seu entorno, realizando ações que beneficiem a sociedade com que interage.

No plano conceitual, a UNIG se configura como uma instituição de ensino superior pertencente ao sistema federal de ensino superior, democrática pela evidência de prática acadêmico-administrativa participativa e de modelo incluyente, autônoma, formadora de profissionais com competência técnica associada à conduta ética e crítica, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, produtora de conhecimento e compromissada com a transformação da realidade social.

Em sua permanente construção histórica, fomentada na relação dialógica entre as dimensões da utopia e da realidade, nossa instituição procura estabelecer expectativas bem definidas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos, porquanto almeja que seu ingressante, ao final de sua trajetória, seja capaz de um envolvimento responsável no quadro de transformações sociais, por meio da construção de competências e habilidades ao longo de sua formação, que são definidas com as

seguintes metas:

- I. Adquirir adequada formação técnico-profissional que se alicerce em valores ético-políticos e princípios técnico-científicos no atendimento da complexidade das relações e das demandas humanas e sociais;
- II. Produzir novos conhecimentos a partir dos conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis, mas respeitando as condutas pessoais e profissionais responsáveis, e éticas;
- III. Atuar em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional;
- IV. Compreender a profissão como instrumento de inserção e intervenção na sociedade;
- V. Entender que a formação profissional é um processo continuado de construção em aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- VI. Estar criticamente envolvido com o processo de autoavaliação, com vista ao melhoramento das suas relações interpessoais;
- VII. Adquirir e construir conhecimentos para atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

Estas características refletem no entendimento de que a formação acadêmica deve transcender as condições para que o aluno exerça uma profissão, tendo um desempenho satisfatório, mas com o compromisso de ir além. As formações acadêmicas, independentes das áreas de atuação, devem dar ao discente a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas e de modo consciente atuar junto à sociedade. Fazer jus ao diploma de ensino superior é, antes de tudo, poder contribuir com conhecimento produzido pela universidade e assim promovendo melhorias na sociedade como um todo.

O pano de fundo para a consolidação deste documento está conformado por um conjunto composto por avaliações internas e externas, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pelos documentos legais pertinentes e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Ressalte-se que este Projeto Pedagógico Institucional – como parte do PDI 2017-2021 – foi desenvolvido a partir da realidade institucional da Universidade Iguazu – *Campus* Nova Iguazu (SEDE), contemplando princípios, objetivos, finalidades,

políticas e diretrizes pedagógicas.

As políticas e as diretrizes fixadas neste PPI são congruentes com as ações e metas fixadas no PDI, havendo natural articulação entre esses dois documentos-base para a implementação da UNIG como Instituição de Educação Superior.

Este PPI deve nortear a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos já existentes, bem como dos ainda a serem implantados e implementados, sempre observadas as legislações vigentes e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### 3.2 CONJUNTURA DO ENSINO SUPERIOR

A sociedade brasileira está enfrentando alguns desafios e dilemas. A sua parte dominante tem visão de um mundo que optou pelo modelo de desenvolvimento capitalista e, conseqüentemente, quer participar da competitividade econômica mundial globalizada, que está a exigir melhor formação profissional e aproveitamento das janelas de oportunidade através de inovações tecnológicas, mas também tem agregado na agenda de objetivos e de ações primordiais a equidade social e a cidadania política.

Evidentemente, a educação torna-se a política pública prioritária para alcançar simultaneamente a construção de uma nação desenvolvida, justa, equânime e democrática. Este longo e profundo processo de transformação, que permite desenvolver a integração nacional, o estabelecimento da cidadania política plena, sem exclusões de qualquer tipo, com equidade social e inserção internacional, é tarefa de toda a sociedade, não apenas do Estado. Acreditamos que a educação não deve ter as atividades econômicas como fim, mas a busca do melhoramento de seu processo civilizatório, qualquer que seja o caminho escolhido livremente, dada a existência do paradoxo do progresso tecnológico – que é capaz de extinguir e criar postos de trabalho simultaneamente. Portanto, a escola tem participação fundamental, assim como a família, na construção da visão de mundo de uma nova sociedade.

Lamentavelmente, nossos indicadores educacionais, apesar de historicamente bastante diferentes, ainda são preocupantes. Apesar de praticamente termos universalizado o ensino fundamental – base de todo sucesso educacional - o tema principal passou a ser a qualidade desse ensino, onde estão apontadas, além

das altas taxas de escolarização, a evasão e os baixos níveis de aprendizagem, daí decorrem os mesmos sintomas do ensino superior, aonde chegam alunos despidos de básica formação geral.

Construímos consensos sobre a educação básica, há diretrizes, regras, normas, mas suas efetivas aplicações estão aquém dos desejos sinceros da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

Malgrado a tão propalada desenfreada expansão do setor particular, o ensino superior brasileiro apresenta um dos mais baixos índices de acesso, porquanto o percentual de matriculados, em relação à população de 18 a 24 anos, registrado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2011 é de 14,6%, deixando o Brasil em situação desfavorável frente a outros países em processo de desenvolvimento, até mesmo por não ter alcançado os 30% da meta definida pelo Plano Nacional de Educação<sup>1</sup> (Lei Nº 10.172/2001), a despeito da destacada contribuição do setor particular, da expansão de vagas no período noturno, do programa de interiorização e aumento da oferta de vagas no setor público, da ampliação da oferta de cursos a distância, somadas à histórica participação do setor público, sancionado em junho de 2014 com a Lei 13.005. O PNE define as bases da política educacional brasileira para os próximos 10 anos.

Independente dos debates sobre a dicotomia entre o público e o privado, o ensino superior, pautado no horizonte da Reforma Universitária, precisa estabelecer com clareza as atribuições, deveres, compromissos e limites de atuação entre os setores público e particular, cabendo a todos os participantes desse novo arranjo – igualmente relevantes – a busca permanente da consecução do objetivo de melhoria do ensino superior, conforme a missão e a visão institucional individualizada.

---

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Disponível no link: [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf) Acesso em 20 Nov. 2014. O PNE apresenta seu compromisso social com a definição de 20 (vinte) metas a serem atingidas pelo país em todos os níveis e modalidades de ensino. A meta 12 do PNE refere-se ao acesso à educação superior: “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”

### 3.3 O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Segundo Drucker (1994), a nova sociedade – a do conhecimento – terá como grande desafio a construção de uma nova síntese filosófica e educacional que transcenda a dicotomia de intelectuais, preocupados com palavras e ideias, e os gerentes, preocupados com pessoas e trabalho. Para ocupar papel de relevância nessa nova ordem, todas as organizações precisam dispor de recursos essenciais: pessoas qualificadas e comprometidas com as suas missões institucionais. O recurso econômico básico não é mais o capital, nem os recursos naturais ou a mão-de-obra, mas o cérebro-de-obra (DRUCKER, 1994); seus ativos mais importantes estão mais nas suas capacidades intelectuais e de serviços que nos imobilizados (QUINN, 1992), e as empresas começam a investir nos ativos de conhecimento (STEWART, 1998). A economia baseada no conhecimento e na informação possui recursos ilimitados que podem ser produzidos pela mente humana a partir do nada (SVEIBY, 1998).

Neste ponto, nenhuma outra organização é comparável ao patrimônio intelectual armazenado pelas instituições de ensino superior e estas precisam de tanto cuidado quanto a sua capacidade científica. Todos podem e devem contribuir para a edificação coletiva do saber e do melhoramento da sociedade. Toda organização moderna precisa ter a cultura do aperfeiçoamento permanente; todos os seus componentes precisam aprender constantemente, incluindo a aprendizagem da convivência e a responsabilidade e o compromisso social. A organização deve aprender a olhar para si, para que possa cuidar de seus objetivos institucionais. Deve promover a realização das competências de todos os seus componentes pela convocação da profissionalização de sua gestão. As instituições de ensino superior na qualidade de organizações devem motivar o aprendizado institucional e pessoal, favorecendo os processos de transformação necessários.

O cenário externo atual apresentado às Instituições de Ensino Superior (IES) se caracteriza pela grande competição e exposição para a sociedade seus serviços e produtos diferenciados. Conseqüentemente, torna-se primordial que existam vantagens competitivas sustentáveis capazes de atrair e manter o público interno comprometido com as suas ofertas. As IES devem buscar e fortalecer as características e os recursos que se constituem em determinantes para a sua diferenciação no segmento social planejado. Com uma visão baseada em recursos,

as IES particulares fazem investimentos específicos em infraestrutura, em corpo docente, na busca de sua qualificação e de sua competência distintiva, além de perseguirem adequação na análise custo-benefício. Estes elementos são sobejamente reconhecidos e enfatizados no cotidiano das IES, bem como na riqueza das publicações sobre a qualidade das condições de ensino oferecidas.

O mundo acadêmico não está alinhado ao mundo administrativo, não havendo uma integração que contribuiria para o crescimento do sistema educacional. Há ocorrência de linguagens distintas e dissonantes que habitam o mundo de múltiplos processos. Nenhuma ação concreta e continuada é realizada para o desenvolvimento de atitudes e habilidades funcionais, tais como técnicas e fundamentos de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança no trabalho, procedimentos administrativos, atualização em tecnologia da informação, dentre outros. Há carência no que se refere ao comprometimento das pessoas e na construção de uma visão compartilhada para que os objetivos institucionais sejam alcançados. Na maioria das vezes, nota-se a desarticulação entre as estratégias e as práticas formais das organizações, demonstrando que os funcionários não têm noção de para onde a organização caminha.

As grandes empresas, há muito tempo, têm se preocupado em potencializar o desenvolvimento de seus funcionários e desta forma contribuir para a geração ou manutenção de vantagem competitiva. No sentido de implementarem o desenvolvimento de suas competências, ampliando os seus arsenais de conhecimento, e conseqüentemente a melhoria do desempenho organizacional, elas criam, tanto as organizações públicas quanto as privadas, estrutura estratégica denominada universidade corporativa. Denominação que, apesar de inadequada, vem sendo equivocadamente consolidada, visto que seu atributo maior não se vincula na busca do conhecimento pela aprendizagem, além de não utilizarem soluções pedagógicas inovadoras e o conteúdo de seus programas terem características doutrinárias, não permitindo o livre debate e inviabilizando a principal das características das universidades: a crítica (VERGARA; RAMOS, 2002). O seu enfoque básico deixa de ser o trabalho para se dirigir à gestão de pessoas, garantindo o diferencial competitivo da empresa.

A primeira universidade corporativa surgiu nos Estados Unidos da América do Norte, na década de 50. Em 1985, já eram 400 universidades corporativas e em

1999 eram cerca de 2000 (VERGARA; RAMOS, 2002). As empresas veem a educação corporativa como uma necessidade estratégica e a universidade corporativa como coordenadora e consolidadora de seus programas de treinamento e desenvolvimento educacional de seu público interno com consistente arquitetura de ensino-aprendizagem. Essa Universidade Empresarial orientada para o mercado poderá erodir o projeto da Universidade acadêmica apoiado na autonomia, na liberdade acadêmica – vista como obstáculo à sua empresarialização (SANTOS, 2004) – e na responsabilidade social, fatores essenciais para a produção do conhecimento social crítico (ZELEZA, 2005). Formar é muito mais que preparar para o mercado de trabalho.

Universidade acadêmica pressupõe multiplicidade e liberdade de ideias exercidas nos diversos espaços de aprendizagem, incluindo salas de aula, laboratórios específicos e gerais, bibliotecas, áreas de convivência, além da vida exalada nos departamentos com as práticas administrativas acadêmicas. Portanto, deve se admitir que como organização uma instituição de ensino superior necessita ser gerida com competência, sem perder os objetivos maiores de sua missão.

Visando à melhor adaptação em um cenário submetido a constantes mutações, as organizações deveriam adotar práticas fundamentais indicadas para o processo de compreensão e enriquecimento de seu capital intelectual global. A intenção estratégica de aprender e incentivar a criatividade e a inovação estabelecendo a cultura da experimentação contínua e a relevância do aprender fazendo.

Por fim, urge a definição de um sistema nacional de ensino superior que se articule com o sistema de ciência e tecnologia na tentativa de diminuir o fosso que existe entre nossa produção de ciência e a de tecnologia.

### 3.4 O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU

A UNIG é mantida pela sua Mantenedora, a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, situada na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, cidade de Nova Iguaçu, RJ, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos - com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, Estado do

Rio de Janeiro, foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto. A Mantenedora foi criada com a finalidade de instituir uma associação de caráter educativo, tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu – primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense – por meio do Decreto Federal Nº 66.857/1970, e reconhecimento pelo Decreto Federal Nº 74.198/1974. Tal pioneirismo se deu com a implantação dos cursos de Letras, Matemática, Física, Ciências Biológicas. Em 1974, o curso de Pedagogia foi reconhecido contribuindo significativamente para a Educação Básica da Baixada Fluminense. Também em 1974, com a quase totalidade dos cursos iniciais já reconhecidos, ocorreu a implantação da Faculdade de Direito, atendendo às mais legítimas aspirações da comunidade iguaçuana.

A criação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu, pelo Decreto Federal nº 78952, de 15 de dezembro de 1976, foi um passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a insuficiente prestação de serviços de saúde e as precárias condições de saneamento da Região. Ademais, uma numerosa população necessitada de cursos superiores, face ao grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Em 1997, foram incluídos novos cursos de graduação aos já oferecidos: Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Fisioterapia e, em 2005, o Curso de Medicina Veterinária, no *Campus V*.

A UNIG foi criada, por meio pela Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017, a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu. Seu Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguaçu localizada no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e mais dois *campi* fora de sede localizados em São João de Meriti e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa



renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste então, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários a população. Além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social, a UNIG que hoje oferece os cursos de graduação tradicionais já reconhecidos de Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Educação Física (licenciatura), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Administração, Direito, Pedagogia, Engenharia da Computação, Engenharia de Petróleo e Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, em Gestão de Recursos Humanos, em Logística, em Petróleo e Gás, em Processos Metalúrgicos, em Gestão Ambiental, em Segurança no Trabalho, em Radiologia e em Estética e Cosmética.

Assim, ao longo de toda sua existência, além de promover mudanças significativas na região da Baixada Fluminense, a UNIG vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Todos os cursos oferecidos pela UNIG surgiram da identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados.

Também nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades aos municípios de São João de Meriti e Itaperuna foi fruto de demanda de Prefeituras, com oferta de Cursos de Graduação trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao Município de Nova Iguaçu.

Buscar a qualidade na oferta de cursos de ensino superior e demais serviços oferecidos, perseguindo aprimoramento constante, é um princípio que, ao longo de sua existência, vem sendo inspirador de suas decisões.

Atuando nos cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Sociais Aplicadas, a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que procura integrar seus cursos

e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Para cumprir a missão de FORMAR PARA TRANSFORMAR, a UNIG prevê um modelo administrativo ágil e flexível, capaz de traduzir as expectativas da sociedade, particularmente a dinâmica social, no que envolve a capacitação e a atualização profissional. Para este fim, o UNIG possui moderna estrutura administrativa, onde a Reitoria é assistida pela Pró-Reitoria Administrativa e pela Pró-Reitoria Acadêmica que integra a Coordenação de Ensino, a Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa e a Coordenação de Extensão.

No estabelecimento de suas diretrizes e prioridades, o UNIG busca, pelo Planejamento Estratégico Institucional, a vitalização e o aprimoramento do ensino de graduação, promovendo a integração com a pesquisa, como agente criador e renovador de conhecimentos e incentivando a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de forma integrada com a extensão.

Nessa fase de transformação, a UNIG pretende implantar e implementar programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que venham ao encontro das expectativas da região onde está inserida concomitantemente ao reconhecimento das áreas em que a UNIG já possui expertise para levar a termo tal tarefa.

Passados os momentos mais severos da sua história, o UNIG apresenta indicadores de qualidade cada vez melhores que tornam ainda mais valioso o balanço social sempre extremamente positivo, dado o com impacto decisivo na formação da instituição nos quadros profissionais, além de sólida inserção social e destacada interlocução acadêmica com os outros atores sociais. Os investimentos crescentes e uma perfeita sintonia entre gestão financeira, técnica e acadêmica valorizam as práticas pedagógicas implementadas no sentido de garantir a preparação para o exercício da cidadania e a para a atuação profissional de nossos egressos estimulando continuamente o desenvolvimento e o crescimento local e regional.

### 3.5 O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A missão da UNIG reflete sua essência, determinando os elementos básicos do Projeto -Pedagógico da UNIG, com a afirmação de seu papel enquanto UNIG universitária e voltada para a formação do conhecimento através da educação,

da investigação e da relevância social do que é aprendido. Os compromissos essenciais, a razão de ser e os propósitos da Universidade Iguazu estão vinculados à formação de cidadãos profissionais com consciência crítica e emancipadora.

### 3.5.1 Missão

A MISSÃO da UNIG é

#### *FORMAR PARA TRANSFORMAR*

Busca-se portanto a formação de profissionais éticos, comprometidos com a inclusão, com o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida por um mundo mais sustentável, pela valorização, geração, propagação e aplicação de saberes, contemplando uma formação humanística baseada na interdisciplinaridade, na interculturalidade e, sobretudo, na indissociabilidade teórico-prática mediadora do aprendizado de novas técnicas num contexto crítico-social.

Para sua visão de futuro, a UNIG espera consolidar seu comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano, propiciando a excelência acadêmica com a formação humanística e crítica, em benefício de uma sociedade justa, equânime e democrática.

### 3.5.2 Visão

*Firmar-se como instituição autônoma, comprometido com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando, pelo cumprimento de sua Missão, com um desenvolvimento regional, de modo que proporcione reflexos na sociedade em níveis nacional e internacional.*

Firmar-se como uma instituição de ensino superior comprometida com o

desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando, pelo cumprimento de sua Missão, com um desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e internacional.

Em decorrência dos referenciais de sua missão e de sua visão institucionais, o PPI constitui-se numa ampla base de discussão com toda comunidade acadêmica e na reafirmação dos compromissos históricos com as demandas sociais.

Como os objetivos estratégicos representam o que é realizado para construção da sua visão e para o cumprimento da sua missão, a UNIG estabelece os seguintes:

- reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- fortalecer os cursos de graduação e de pós-graduação;
- distinguir-se por sua capacidade empreendedora e pragmática marcantes;
- ganhar visibilidade com a expansão física e a consolidação institucional;
- fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao processo de ensino;
- tornar a investigação o foco de esforços concentrados, visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, para o desenvolvimento regional;
- investir decisivamente na qualidade da infraestrutura de apoio à prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos;
- desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas), orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- desenvolver e ampliar parcerias e alianças estratégicas para a sua evolução acadêmica e administrativa;
- institucionalizar a modalidade de EAD como estratégia para:
  - a ampliação da abrangência de atuação e desenvolvimento de novos produtos;

- a ampliação da pesquisa em temas correlatos, destacando-se as tecnologias educacionais, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e respectivas metodologias

- diversificação da extensão universitária, pelo desenvolvimento de programas de formação continuada (para as comunidades externa e acadêmica) nos temas da EAD

- oferecer programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que atendam às demandas da região de inserção e se adequem à expertise do corpo docente em atuação na UNIG;

- promover a imagem institucional interna e externa, mediante um plano de comunicação e da marca “UNIG” (visual, comunicativa e consolidativa); e

- buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, para garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

### 3.5.3 *Base legal*

O PPI da UNIG está organizado com base nos seguintes instrumentos legais:

- Constituição Federal da República Federativa do Brasil/1988;
- Lei Federal nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB;

- Lei Federal nº 10.861/2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

- Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;

- Decreto Federal nº 5786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências

- Portaria Normativa nº 40/2007, em sua atual redação;

- Resolução nº 1, de 20 de janeiro de 2010, que dispõe sobre normas e

procedimentos para credenciamentos e credenciamento de Centros Universitários.

- Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

(Resolução CNE/CP N° 02 de 15 de junho de 2012)

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. (Resolução CNE/CP N° 01 de 30 de maio de 2012);
- Estatuto da UNIG;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIG;
- Regimento Geral da UNIG.

#### 3.5.4 *Projetos Pedagógicos dos Cursos*

Universidades e centros universitários têm autonomia para construir seus projetos pedagógicos de cursos (PPC) de graduação (nos graus bacharelado/licenciatura/tecnológicos/sequenciais) e de pós-graduação, desde que sejam aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No âmbito da graduação, os Núcleos Docentes Estruturantes são responsáveis pela concepção, consolidação e contínua atualização do PPC, garantindo o acompanhamento acadêmico de sua implantação e implementação.

Balizando essa autonomia, a UNIG fixou alguns princípios que devem ser observados na construção dos projetos pedagógicos dos cursos. São eles:

- O aluno deve sempre ser o sujeito central do processo ensino-aprendizagem;
- O ensino oferecido deve ser de qualidade favorecendo continuamente à aprendizagem por meio de metodologias centradas no estudante e pelo auxílio das novas tecnologias de informação e comunicação;
- O desenvolvimento do espírito crítico e analítico do educando é fundamental tanto para o exercício da cidadania quanto para a proposição de

resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;

- As diretrizes curriculares nacionais devem ser a base para a elaboração de PPCs;
- Na elaboração dos objetivos gerais do curso deve ser considerada a inserção política, geográfica e social da UNIG;
- O perfil profissional desejado e as competências e habilidades específicas esperadas devem ser definidos com vigor e com base nas DCNS;
- O desenvolvimento de conteúdos integradores e fundamentais mediante processos interdisciplinares deve ser continuamente estimulado;
- O emprego de metodologias que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão, incorporando a pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão é fundamental para a formação em nível superior;
- O fortalecimento da articulação da teoria com a prática, por meio de estudos de casos, fóruns e outros, deve promovido em todos os cursos de modo a favorecer uma aprendizagem significativa;
- A realização de avaliações periódicas formativas para o acompanhamento do processo de aprendizagem é passo importante para docente e discente terem domínio do processo ensino-aprendizagem;
- A graduação deve ser considerada como uma etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada, e integrá-la à pós-graduação;
- A integração entre graduação e pós-graduação deve ser continuamente estimulada.

Cada elemento integrante da arquitetura curricular denomina-se matéria. A matéria abrange um determinado campo do saber e pode ser seccionada em subcampos a que se dá o nome de disciplina. Portanto, define-se disciplina como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido num período ou módulo letivo, com determinada carga horária.

A duração e o conteúdo das disciplinas devem estar em consonância com a carga horária total do respectivo curso e, para todos os efeitos, ficam incorporados ao currículo do curso correspondente.

Atividade é um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos, desenvolvidos sob a forma de estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa e de extensão, atividades complementares ou estudos independentes.

A organização curricular de cada curso deve ser contemplada com as Atividades Complementares (AC) e Atividades Teórico-Práticas (ATP), a serem desenvolvidas ao longo do curso, destinadas a promoverem a interdisciplinaridade, a resgatarem experiências do educando, realizadas durante a graduação, compreendendo atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

Os cursos sequenciais de formação específica, que conduzem a diploma, obedecem a normas específicas conforme a legislação vigente.

O estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão devem obedecer a legislação vigente, as diretrizes curriculares específicas do curso a que se aplicam, as normas específicas fixadas pelo Colegiado, serem acompanhados por professores do curso e, uma vez previstos no PPC, o cumprimento integral das horas previstas é obrigatório para a conclusão do curso. Nos casos de cursos em que não há previsão legal para a exigência de estágio, a inserção do estágio curricular supervisionado na estrutura curricular torna o seu cumprimento obrigatório e sujeito às condições acima mencionadas.

#### 3.5.4.1 *Princípios Metodológicos*

Considerando que os princípios metodológicos do ensino da UNIG sejam os da (o):

- Adoção da comunicação dialógica libertadora, como pressuposto de uma prática educativa autônoma, atualizada e socialmente responsável;
- Favorecimento da construção e troca de saberes de modo coletivo, de vez que a educação é um ato político e como tal deve estar comprometido com os valores ético-moral-democráticos do conjunto da sociedade;
- Liberdade para negociar e definir as atividades necessárias ao efetivo



desenvolvimento do ensino e da aprendizagem dos conteúdos curriculares;

- O estudante é o centro do processo ensino-aprendizagem, por isso, sua autonomia deve ser estimulada continuamente pelo professor a partir de uma atitude mediadora em relação ao conhecimento.

No que concerne especificamente à proposta institucional para Organização Didático-pedagógica da UNIG, para operacionalizar o que foi estabelecido como missão, valores e objetivos gerais da IES, esta IES ancora-se nos preceitos advindos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 e todos os dispositivos legais salientados pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), sob a égide do disposto no Decreto nº 5.773, de 10 de maio de 2006.

As ações relacionadas ao planejamento, desenvolvimento e avaliação pedagógicos estão embasadas nos diagnósticos sócio-econômico-cultural dos alunos e da comunidade onde a IES se insere, nas exigências do mercado de trabalho e na abordagem interdisciplinar do conhecimento.

A nossa organização didático-pedagógica busca operacionalizar o que foi definido como missão, valores e objetivos gerais da UNIG, estabelecendo alguns indicadores para orientar os cursos de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa e atividades integradoras, no que diz respeito às propostas curriculares contemplando conteúdos contextualizados, metodologias ativas, avaliação discente e perfil do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos têm como aporte o ponto de equilíbrio o domínio das habilidades e competências exigidas nos eixos norteadores do perfil dos egressos, adequados às diretrizes curriculares nacionais propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), implementados e acompanhados pelos Núcleos Docentes e avaliados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As linhas pedagógicas dos cursos devem ater-se às reformas curriculares pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e preceitos legais, exigidos nos eixos norteadores do perfil dos egressos, que consubstanciarão a possibilidade de êxito no mercado de trabalho. E exatamente por essa razão que os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), sob o respaldo dos Colegiados de Curso, implementarão políticas institucionais que serão voltadas não só para possíveis reformas na matriz

curricular e no ementário, bem como para atenderem aos indicadores da flexibilização curricular.

As metodologias ativas e equipamentos educacionais mais eficazes ao processo ensino e aprendizagem contribuem por meio da prática da formação teórica em ambientes e/ou salas específicas, laboratórios ou situações simuladas da realidade, sendo basilar nas atuações de estágios supervisionados contemplando futuras atuações profissionais.

Assim sendo, a organização didático-pedagógica em pauta visa a apreensão de conhecimento dos alunos com perspectivas de aprendizagem numa construção significativa buscando-se a participação contínua do aluno como protagonista de sua formação profissional.

As atividades programadas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, planejadas pelo Corpo Docente e pela Coordenação de Curso, são encaminhadas à Diretoria da Unidade Universitária a que o Curso está ligado, a qual, dependendo dos limites de sua competência, pode encaminhar ao Conselho de Unidade Universitária e à posterior aprovação dos Conselhos Superiores.

É de responsabilidade de cada professor propor o conteúdo programático, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, onde o professor tem a liberdade de escolher a metodologia de ensino que considere mais adequada à consecução dos objetivos de cada disciplina, atividade ou programas de ensino, sem fugir do Projeto Pedagógico do Curso e do Regimento Geral.

A prática pedagógica institucional sinaliza para o processo de *aprender a aprender*, procurando desenvolver no aluno uma atitude crítica, investigadora, criativa, instrutiva e formativa. Nesse cenário, a pesquisa e a extensão vêm sendo distinguidas progressivamente como pedagogias de aprendizagem, visto que através da investigação e da participação nas ações comunitárias os alunos enriquecem a aprendizagem.

No UNIG desenvolve-se a cultura de que a aprendizagem deve integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo, desta forma, que o processo de descoberta, redescoberta, investigação, mediação e preservação do saber sejam consolidados, e ao mesmo tempo deve à comunidade, conforme os princípios de responsabilidade social da IES, ser receptora dos resultados.

A Avaliação Institucional, nesse contexto, assume papel relevante como

parte fundamental da metodologia de ensino inerente ao processo de ensino e aprendizagem, e decorrente dos objetivos educacionais. Por meio da Avaliação Institucional, a Unidade Universitária obtém informações resultantes de análise sistemática e contínua das variáveis intervenientes no processo educativo e os indicadores de qualidade nos planejamentos realizados e executados.

A implantação da modalidade EAD mediada pela tecnologia e suas metodologias, caracteriza-se na fundamental interação do aluno com os demais alunos e com os professores/tutores, os quais têm papel fundamental na construção de um ambiente que valorize a interação, a criatividade, o prazer de aprender, a autonomia, elementos essenciais para a aprendizagem.

Com o objetivo de viabilizar a concepção pedagógica adequada, no que diz respeito às peculiaridades das tecnologias educacionais, a UNIG empregará uma combinação de diferentes estratégias e de mídias, dentre as quais se podem distinguir: o **Acesso aos materiais didáticos na forma digital; Contato on-line interativo; Vídeo-aulas; Ambiente virtual de aprendizagem** no portal educacional e diferentes recursos de comunicação.

Na trajetória curricular as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado são considerados da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e o mundo do trabalho.

A organização curricular de cada curso deve ser contemplada com as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas, a serem desenvolvidas ao longo do curso, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão, destinadas a promoverem conhecimentos relevantes para o processo de aprendizagem, conforme os critérios de interdisciplinaridade e de flexibilização curricular, compreendendo as categorias de atividades: acadêmica, científica e cultural.

Elas objetivam o aprimoramento da formação acadêmica, pelo enriquecimento da formação do corpo discente, de acordo com seus objetivos, aptidões, habilidades, competências, preferências e carências percebidas, mediante a associação entre o conhecimento teórico e a prática profissional.

No que diz respeito especificamente à descrição de políticas para a normatização do estágio supervisionado, em consonância com as Diretrizes

Curriculares Nacionais, há uma preocupação institucional não apenas em obedecer aos preceitos legais mencionados, mas também em oportunizar o contato com a diversidade de cenários que a área do conhecimento suscita. Para tanto, a UNIG estabelece parcerias através de convênios com entidades públicas e privadas que disponibilizem o simulacro da prática profissional condizente com o mercado de trabalho que absorverá o egresso.

O Regulamento específico do Estágio de cada curso é parte integrante do Projeto Pedagógico. Além disso, cada curso elabora o seu manual de estágio para disponibilizar tanto para os docentes como para os discentes.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de cumprimento do mesmo e critérios de avaliação obedecem ao regulamento de estágio específico de cada curso.

#### Políticas de Estágio:

- Promover a convivência, profissional e cidadã, do aluno no contexto do mundo do trabalho no qual vai atuar;
- Possibilitar ao aluno a percepção da unidade entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, reflexivos e éticos desenvolvidos na sua formação, por meio do contato com a realidade da sua atuação profissional;
- Fortalecer a formação intelectual e humanizadora do acadêmico em formação;
- Propiciar, no ambiente de trabalho, a participação nas diversas etapas do processo e produção/criação desde o planejamento, o desenvolvimento e avaliação das ações nas quais o aluno compartilhará como profissional;
- Estabelecer a necessária conexão entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho, bem como, com o contexto mais geral;
- Fortalecer, por meio da atuação dos estagiários, a articulação entre a instituição e a comunidade regional, contribuindo para o seu desenvolvimento científico- tecnológico.

É prioridade da UNIG que os Estágios Supervisionados se caracterizem pela sua cientificidade, relação teoria e prática, e, principalmente, pela sua relação com a sociedade.

Por fim, priorizamos os processos formativos entendendo que a produção de planos, criação de contextos históricos e criativos, estratégias e ritmos de ações

educativas que estimulem aprendizagem dos aprendizes numa situação de comunicação, interação, cooperação e de relações interdisciplinares, estabelecendo princípios interculturais cerne para a construção do ensino, pesquisa e extensão proporcionando excelência acadêmica.

Este PPI propõe que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) sejam elaborados, executados e avaliados de acordo com as diretrizes definidas neste documento, e que reflitam a construção coletiva dos diversos segmentos dos respectivos Cursos. Todo PPC deverá ser aprovado inicialmente pelo seu Colegiado de Curso, para posterior avaliação dos Conselhos de Unidades Universitárias e dos Conselhos Superiores.

Neste PPI são consideradas as seguintes áreas estratégicas:

- Reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- Fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao processo de ensino da UNIG;
- Tornar a investigação o foco de esforços concentrados, visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- Distinguir-se por sua capacidade empreendedora e pragmática marcantes;
- Ganhar visibilidade com a expansão física e a consolidação institucional.
- Contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, para o desenvolvimento regional;
- Investir decisivamente na qualidade da infraestrutura de apoio à prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos da UNIG.
- Desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas), orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- Desenvolver e ampliar parcerias e alianças estratégicas para a sua evolução acadêmica e administrativa;
- Oferecer produtos novos e atrativos para a região de inserção da UNIG (cursos: ensino as distâncias, sequenciais e outros; pesquisa aplicada: tecnologias, ações extensionistas através de programas úteis à comunidade) e prestação de serviços;

- Promover a imagem institucional interna e externa, mediante um elaborado plano de comunicação e de exploração da marca UNIG (visual, comunicativa e consolidativa); e
- Buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, para garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

### 3.5.5 *Diretrizes para as Áreas Estratégicas*

As Diretrizes, balizadas no PDI 2017/2021, estão em consonância com o papel social da UNIG, e conseqüente à leitura do cenário atual, da visão futura, das ações que se alinham para a direção pretendida, da avaliação interna dos seus cursos e da indicação de novos desafios.

Através da integração indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, a UNIG concebe seu processo educacional comprometido com a formação científica, humanística e social nas diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, a UNIG entende a educação como ato político e, suas práticas pedagógicas devem estar envolvidas com as práticas sociais, culturais e profissionais, numa postura ética e ecológica.

Em síntese, o PPI da UNIG tem função científica, política e ética, tendo em vista uma proposta de transformação social. Logo, está comprometido com o desenvolvimento da Baixada Fluminense.

Os princípios que norteiam a UNIG na construção de seu PPI:

1. Fundamentar-se no pluralismo das ideias e das concepções pedagógicas;
2. Adotar práticas pedagógicas emancipadoras;
3. Comprometer-se com a construção de conhecimento de qualidade;
4. Integrar os diferentes níveis de ensino;
5. Garantir a liberdade de aprender, ensinar, investigar e disseminar o conhecimento, o saber, a arte e a cultura;

6. Promover a integração permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
7. Contribuir para o desenvolvimento e crescimento das regiões de inserção;
8. Estimular a consciência crítica, através do processo ensino e aprendizagem alicerçado no aperfeiçoamento intelectual, profissional, humano, artístico e espiritual;
9. Educar para a preservação e conservação da natureza;
10. Facilitar e promover a cooperação entre as instituições nacionais e internacionais;
11. Estimular a formação de profissionais empreendedores,
12. Propiciar condições que contribuam para a transformação da realidade das regiões de sua inserção.

#### *3.5.5.1 Projeto Pedagógico Institucional - PPI*

### **DIRETRIZ 1 - Consolidação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**

#### **Objetivo**

- Promover a implantação e acompanhamento do PPI

#### **Estratégias**

- estimular o acompanhamento e a revisão coletiva do PPI.
- legitimar o PPI através de Fórum de participação e reflexões da comunidade acadêmica.

#### *3.5.5.2 Ensino*

O Ensino – como processo de construção do conhecimento historicamente produzido pelo indivíduo enquanto ator social – deve estar à disposição de todos, como um bem público, visando ao bem-estar do convívio social. Dessa forma, devem

ser criadas as condições adequadas que instiguem a busca do conhecimento específico na perspectiva ética e social. Estão considerados todos os níveis de ensino: graduação e pós-graduação, guardadas as peculiaridades de cada segmento. Os cursos de graduação tradicionais e tecnológicos pautam-se pelo princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e a qualidade do fazer educativo consolida-se na interação entre a teoria e a prática profissional, na revisão e na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, na qualificação docente, na permanente atualização do acervo bibliográfico e dos laboratórios de ensino, e na incorporação de tecnologia nas disciplinas que constituem a matriz curricular.

#### 3.5.5.2.1 *Graduação*

**DIRETRIZ 2 - Avaliar e reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação tradicional e tecnológica, visando ao aprimoramento da qualidade da formação integral do discente**

##### **Objetivos**

- Elaborar orientações gerais para o roteiro da revisão dos projetos pedagógicos dos Cursos oferecidos, obtendo maior unidade e melhor qualidade no trabalho efetuado pelas Comissões Revisoras;
- Avaliar periodicamente os projetos pedagógicos da UNIG, visando à formação de cidadãos profissionais críticos;
- Manter a Política de Estágios, articulando a formação profissional de acordo com as exigências legais e sociais;

##### **Estratégias**

- Confeccionar roteiro de orientação, visando à revisão e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Estimular a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos à luz das Diretrizes Curriculares dos respectivos Cursos, da legislação vigente e do PPI;
- Acompanhar a Política de Estágios dos Cursos;



**DIRETRIZ 3 - Fundamentação do processo ensino-aprendizagem no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.**

**Objetivos**

- Estimular as atividades integradoras entre ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar e dinamizar condições para que a investigação pedagógica propicie a aprendizagem do que é relevante socialmente;
- Desenvolver pesquisas sobre tecnologias educacionais e respectivas metodologias associadas à EAD e às NTIC.

**Estratégias**

- Realizar atividades integradoras entre ensino, pesquisa e extensão;
- Institucionalizar a metodologia a distância como um instrumento de integração do ensino, pesquisa e extensão;
- Articular a oferta de cursos na modalidade EAD a projetos de pesquisa aplicada.

**DIRETRIZ 4 - Fortalecimento das práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, visando à melhoria da qualidade de ensino.**

**Objetivo**

- Enfocar o processo educativo na aprendizagem;
- Implantar gradativamente as tecnologias e metodologias da modalidade EAD em até 20% da carga horária dos cursos de graduação presenciais;

**Estratégias**

- Envolver a comunidade acadêmica na adoção de modelo pedagógico centrado na aprendizagem;
- Apoiar a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC);
- Fomentar a implantação de critérios de avaliação educacional formativa e negociada pelo conjunto de docentes e discentes;
- Estimular a oferta de atividade de nivelamento de conteúdos

programáticos;

- Fomentar atividades para o enriquecimento da formação geral do estudante;

- Dinamizar o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP);

- Proporcionar atendimento educacional especializado por meio do Núcleo de Acessibilidade (NACE);

- Implantar o Programa de Tutoria;

- Estimular os Cursos a acompanharem a evolução de seus discentes por meio de portfólio;

- Ampliar as oportunidades de formação profissional através de convênios para oferta de estágios;

- Fortalecer o Programa de Monitoria;

- Proporcionar atuação transversal e multidisciplinar do NEAD.

### **DIRETRIZ 5 - Adequação da oferta de vagas nos Cursos existentes e análise das demandas sociais visando à criação de novos Cursos.**

#### **Objetivos**

- Atualizar de modo permanente as demandas do entorno, em relação aos Cursos de graduação;

- Modernizar e qualificar o ensino de graduação;

- Propor a divulgação do papel dos Cursos de graduação tradicional e tecnológica no atendimento das necessidades do mundo atual;

- Adequar a oferta de vagas nos cursos existentes;

- Propor a criação de novos cursos.

#### **Estratégias**

- Desenvolver propostas didático-pedagógicas adequadas à realidade;

- Acompanhar a viabilidade de estrutura física adequada para os diversos cursos;

- Criar comissões para estudar a implantação de novos cursos.

## **DIRETRIZ 6 - Implantação e consolidação da modalidade de Educação a Distância.**

### **Objetivos**

- Ampliar e democratizar o acesso ao ensino superior;
- Implantar e desenvolver as políticas de EAD na UNIG;
- Estruturar e consolidar o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) na UNIG, garantindo atuação transversal junto às diversas unidades acadêmicas da IES;
- Desenvolver e utilizar tecnologias educacionais diversificadas baseadas em TIC, e respectivas metodologias para a melhoria da qualidade da educação superior.

### **Estratégias**

- submeter processo de credenciamento institucional na modalidade EAD junto ao MEC, em duas etapas: primeiro para a pós-graduação lato sensu, posteriormente para a graduação.
- criar e consolidar o setor de tecnologia de informação educacional, como setor vinculado ao NEAD, com responsabilidade de conduzir as soluções de tecnologia, destacando-se o ambiente virtual de aprendizagem (AVA); recursos e ferramental digital (para Internet);
- criar e consolidar a equipe de produção de material didático-pedagógico, na perspectiva contemporânea de aprendizagem dinâmica e apoiada da utilização dos recursos tecnológicos, paralelamente aos programas de capacitação permanente e continuada de todas as equipes envolvidas.

## **DIRETRIZ 7 - Avaliação e revisão do processo de seleção aos Cursos de Graduação, através do Processo Seletivo.**

### **Objetivos**

- Aperfeiçoar o processo seletivo
- Aprimorar as estratégias e os mecanismos de controle do processo de seleção.
- Definir e implantar critérios e procedimentos para novas formas de

ingresso nos cursos de graduação.

### **Estratégias**

- Avaliar e propor aperfeiçoamento no processo seletivo,
- Implantar novos métodos de seleção, como a utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio.

#### 3.5.5.2.2 Pós-Graduação

**DIRETRIZ 8 - Expansão dos cursos de pós-graduação que sejam de interesse social.**

### **Objetivos**

- Identificar áreas preferenciais para oferta de Cursos e programas de Pós-graduação *Lato sensu*;
- Ofertar cursos e programas de pós-graduação *Lato sensu* na modalidade EAD;
- Desenvolver os programas de Pós-graduação *stricto sensu*.

### **Estratégias**

- Implantar a política de educação a distância;
- Elaborar projeto para captação de recursos coordenados pelo núcleo de docentes da pós-graduação em conjunto com o NUDE, visando estudos de expansão, adequação e viabilidade dos cursos do PPG/UNIG;
- Implantar três programas de mestrado recomendados pela CAPES;
- Articular o NEAD com o setor da pós-graduação visando sua integração e desenvolvimento de novos formatos para cursos *lato sensu*;
- Manter e ampliar o Programa de Educação Continuada da pós-graduação *lato sensu*, através da Política de Bolsas e Descontos, aos alunos da UNIG, para que os formados tenham acesso a um processo de educação permanente e ao público externo através do estabelecimento de parcerias com empresas públicas e privadas.

### 3.5.5.3 *Pesquisa*

**DIRETRIZ 9 - Buscar o avanço do conhecimento através da pesquisa institucionalizada e promovendo linhas de pesquisa de relevância social para as regiões em que a UNIG se encontra inserida.**

#### **Objetivos**

- Estimular a criação de linhas de pesquisas prioritárias, ligadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Consolidar política de valorização da pesquisa junto aos professores da graduação;
- Desenvolver a pesquisa acadêmica sobre os diversos temas que compõem a modalidade EAD

#### **Estratégias**

- Apoiar a formação e consolidação dos grupos de pesquisa;
- Estimular a elaboração de projetos interdisciplinares de pesquisa;
- Estimular a pesquisa na graduação;
- Consolidar o Programa de Iniciação Científica;
- Adotar uma política de valorização da pesquisa e da extensão junto aos professores da graduação;
- Estimular a atuação de professores na iniciação científica;
- Criar grupos de pesquisa CNPq/CAPES para a modalidade EAD.

### 3.5.5.4 *Extensão*

**DIRETRIZ 10 - Implantar e Consolidar a Extensão como fator de inserção da UNIG na sociedade**

#### **Objetivos**

- Incentivar a extensão com elemento pedagógico no processo educativo;
- Estimular a realização de ações extensionistas;

- Desenvolver ações extensionistas de formação continuada sobre os temas da modalidade EAD.

### **Estratégias**

- Realizar atividades extensionistas periodicamente e de forma diversificada;
- Incentivar docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos a participar de ações extensionistas;
- Dinamizar o programa de popularização do conhecimento científico junto à comunidade;
- Articular as ações extensionistas com o ensino e a pesquisa;
- criar cursos de extensão na modalidade EAD.

### *3.5.6 Desenvolvimento Institucional*

**DIRETRIZ 11 - Estimular e apoiar professores e funcionários técnico-administrativos em sua vida profissional e no crescimento dentro da UNIG.**

### **Objetivos**

- Dinamizar ações que possibilitem a integração das gestões de competência, do conhecimento, do sistema de carreira e da avaliação institucional;

### **Estratégias**

- Implantar programas de qualificação para funcionários técnico-administrativos;
- Fomentar o Programa de Capacitação Docente;
- Revisar e reformular os planos de carreira do magistério e do plano de cargos e salários dos funcionários técnico-administrativos;
- criar programas de formação continuada para a modalidade EAD, voltados para a comunidade acadêmica (docentes, tutores e técnicos-administrativos).

### 3.5.7 Avaliação Institucional

**DIRETRIZ 12 - Consolidar o processo permanente de autoavaliação, visando à melhoria da qualidade do processo educativo.**

#### **Objetivos**

- Fortalecer a autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação junto à Comunidade Acadêmica;
- Consolidar o uso dos resultados das avaliações como instrumento de tomada de decisão;
- Consolidar a autoavaliação com isonomia de tratamento entre as modalidades presencial e EAD.

#### **Estratégias**

- Acompanhar a avaliação dos Cursos de graduação e de pós-graduação realizadas nos processos internos e externos;
- Promover a divulgação e discussão dos relatórios da CPA;
- Desenvolver processos e instrumentos de avaliação coerentes e harmônicos com a modalidade EAD

### 3.5.8 Gestão Administrativa

**DIRETRIZ 13 - Desenvolver mecanismos eficientes para a interação e sustentação das atividades administrativas e acadêmicas.**

#### **Objetivos**

- Integração acadêmica e administrativa em benefício do processo educativo;
- Descentralização das práticas acadêmicas e administrativas que consolidem a autonomia dos *campi*, com o intuito de agilidade e eficiência;
- Aperfeiçoar os processos de gestão administrativa;
- Consolidar a adequada gestão administrativa da modalidade EAD, harmonizando-a aos demais processos institucionais.

### **Estratégias**

- Programar a descentralização das rotinas administrativas e pedagógicas;
- Modernizar o Sistema de Gestão Acadêmica;
- Promover a adequação da infraestrutura em função do processo educativo;
- Avaliar permanentemente a eficiência financeira, administrativa, gerencial e patrimonial da UNIG, visando ao seu aperfeiçoamento e melhoramento;
- Criar o plano de gestão da modalidade EAD.

## **3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este documento é o reflexo do esforço coletivo dos diversos atores que a constituem, e que caracteriza a identidade institucional que irá permitir o cumprimento de suas aspirações e de seus objetivos sociais. Trata-se de um plano de referência para a ação educativa da UNIG. Sua adjetivação garante o compromisso com o fazer pedagógico. Embora com verniz utópico, o PPI trabalha com elementos da realidade do cotidiano e das probabilidades. Projetar é lançar-se para o futuro, indicando mudança, transformação.

A UNIG tem como funções substantivas: à docência, a investigação, a difusão da cultura e a extensão, comprometidas com o desenvolvimento cultural, humano e econômico das regiões em que está inserida.

## **3.7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BANCO MUNDIAL. *World Bank Higher Education in Brazil: Challenges and Options*. New York: World bank, mar, 2002.

CASPER, G. *Deutschland und Amerika*. Berlim, Colloquium Verlag, 1985.

DE TOMMASI, L. Financiamento do Banco Mundial no setor educacional brasileiro: os projetos em fase de implementação. In: DE TOMMASI, L; WARDE, M; HADDAD, S. (Org). *O Banco Mundial*.

DRUCKER, P. *Post-Capitalist Society*. New York, NY: Harper/Collins, 1993.



LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência. In: Lévy P. *O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. São Paulo: Editora 34, 1994.

LIMA, H.I. *Avaliação institucional no ensino superior: uma perspectiva histórica*. 1987.

LOPES, L.J. *Ciência e Liberdade*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; CBFP/MCT, 1998.

PAIUB. *Documento Básico: Avaliação das Universidades Brasileiras (uma proposta nacional)*. Brasília: Comissão Nacional de Avaliação, 26 de Nov. de 1993.

QUINN, J.B. Strategies for Change. In: MINTZBERG, H & QUINN, J.B. *The Strategy Process*. Prentice Hall, 1992.

SANTOS, B.S. *A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

STEWART, T.A. *Capital Intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SOUZA, D.B. Globalização: a mão invisível do mercado mundializado nos bolsões da desigualdade social. *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, v.22, n.2, maio/ago. 1996.

SVEIBY, K.E. *A Nova Riqueza das Organizações*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.

VERGARA S.C. & Ramos D.R.M. Motivos para a Criação de Universidades Corporativas – Estudo de Casos. *Revista de Administração Mackenzie*, São Paulo, Ed. Mackenzie, ano 3, nº 2, 2002.

ZELEZA, PT. Conhecimento, Globalização e Hegemonia: Produção do Conhecimento no Século XXI. In: *Global Research Seminar Knowledge society vs. Knowledge economy: knowledge, power and politics*. Brasília: UNESCO, SESI, 2005.

#### 4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – ABERTURA CURSOS DE GRADUAÇÃO

##### Cursos de Graduação - Modalidade: Presencial – Nova Iguaçu

Cursos Presenciais	Ano	Turno	Vagas	CH	Períodos	Modalidade
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	2018	Noturno	80	3700	10	Bacharelado
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	2018	Matutino	80	3700	10	Bacharelado
<b>Biomedicina</b>	2017	Noturno	100	3200	10	Bacharelado
<b>Design de Interiores</b>	2018	Noturno	80	1700	4	Tecnólogo
<b>Design de Moda</b>	2017	Noturno	80	1700	4	Tecnólogo
<b>Engenharia Elétrica</b>	2017	Noturno	100	3700	10	Bacharelado
<b>Gastronomia</b>	2018	Noturno	80	1700	6	Tecnólogo
<b>Psicologia</b>	2019	Noturno	80	4200	10	Bacharelado
<b>Psicologia</b>	2019	Matutino	80	4200	10	Bacharelado

## 5. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – ABERTURA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* - Modalidade: Presencial – Nova Iguaçu

Denominação do Curso	Ano Pretendido	CH	Período	Quant. de Vagas por turma
Análises Clínicas	2018	450 h/a	18 meses	50
Auditoria em Sistemas de Saúde	2019	450 h/a	18 meses	50
Biologia Marinha e Conservação do Meio Ambiente	2018	450 h/a	18 meses	50
Citologia Clínica	2020	450 h/a	18 meses	50
Dentística	2018	855 h/a	18 meses	50
Dermaticista e Acupuntura Estética	2019	450 h/a	18 meses	50
Direito Civil e Processual Civil	2018	450 h/a	18 meses	50
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	2019	450 h/a	18 meses	50
Direito Processual Civil	2020	450h/a	18 meses	50
Enfermagem do Trabalho	2018	450 h/a	18 meses	50
Enfermagem em Saúde da Mulher	2018	450 h/a	18 meses	50
Engenharia da Construção Civil	2020	450 h/a	18 meses	50
Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	2021	450 h/a	18 meses	50
Farmácia Clínica e Hospitalar	2017	450 h/a	18 meses	50
Farmacologia Clínica e Terapêutica Aplicada	2021	450 h/a	18 meses	50
Fisioterapia Cardio-Pulmonar Funcional e UTI	2019	460 h/a	18 meses	50
Fisioterapia Trauma-Ortopédica Funcional e Terapia Manual Aplicada	2019	450 h/a	18 meses	50
Gastroenterologia	2017	900 h/a	24 meses	50
Gestão de Projetos	2020	450 h/a	18 meses	50
Gestão de Recursos Humanos	2017	450 h/a	18 meses	50
Gestão e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	2018	450 h/a	18 meses	50
Gestão Estratégica de Negócios	2017	450 h/a	18 meses	50
Gestão Integrada de QSMSRS e Sustentabilidade	2018	450 h/a	18 meses	50
Logística	2020	450 h/a	18 meses	50
MBA em Marketing	2019	450 h/a	18 meses	50
Medicina do Exercício e do Esporte	2017	1560h/a	24 meses	20
Microbiologia	2018	450 h/a	18 meses	50
Neuropsicopedagogia	2017	450h/a	18 meses	50
Pedagogia em Instituições Não-Escolares	2018	450 h/a	18 meses	50
Psicopedagogia Institucional e Clínica	2018	600 h/a	24 meses	50

**Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Modalidade: EAD – Nova Iguaçu**

Denominação do Curso	Ano Pretendido	CH	Período	Quant. de Vagas por ano
Administração, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Pedagógica	2018	450h	18 meses	200
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	2020	450h	18 meses	200
Direito Processual Civil	2020	450h	18 meses	200
Direito Civil e Processual Civil	2019	450h	18 meses	200
Gestão de Pessoas	2019	450h	18 meses	200
Gestão em Políticas Públicas	2020	450h	18 meses	200
Gestão Empresarial	2017	450h	18 meses	200
Gestão Integrada de QSMSRS e Sustentabilidade	2020	450h	18 meses	200
MBA de Gestão em Saúde	2018	450h	18 meses	200
Psicopedagogia Institucional e Clínica	2019	450h	18 meses	200

**Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Modalidade: Presencial – Nova Iguaçu**

Denominação do Curso	Ano Pretendido	Turno	CH	Período	Periodicidade	Quant. de Vagas
<b>Mestrado Profissional em Educação - Gestão Escolar e Políticas Públicas de Educação em Saúde</b>	2017	Integral	480	20 meses	Semestral	20
<b>Mestrado Profissional em Promoção de Saúde</b>	2018	Integral	780	24 meses	Semestral	20
<b>Mestrado em Odontologia</b>	2019	Integral	780	24 meses	Semestral	15
<b>Mestrado Profissional em Direito em Saúde</b>	2017	Integral	480	20 meses	Semestral	15

**Cursos de Extensão - Modalidade: Presencial – Nova Iguaçu**

Denominação do Curso	Ano Pretendido	Turno	CH	Período
Administração de Medicamentos Injetáveis	2017	NSA	8h/a	NSA
Agente Comunitário de Saúde	2021	NSA	60 h/a	NSA
Agente de Inspeção de Qualidade	2018	NSA	60 h/a	NSA
Agentes de Observação de Segurança	2019	NSA	60 h/a	NSA
Agentes de Projetos Sociais	2019	NSA	45 h/a	NSA
Antibióticos: Atualização e Atenção Farmacêutica	2017	NSA	8h/a	NSA
Assistente de Planejamento e Controle de Produção	2019	NSA	60 h/a	NSA
Atendente de Judiciário	2018	NSA	60 h/a	NSA
Atendimento Pré Hospitalar	2017	NSA	8h/a	NSA
Auxiliar de Arquivo	2020	NSA	60 h/a	NSA
Auxiliar de Biblioteca	2018	NSA	45 h/a	NSA
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	2021	NSA	80h/a	NSA
Auxiliar de Saúde Bucal	2018	NSA	80 h/a	NSA
Auxiliar em Mobilização Ortopédica	2020	NSA	80 h/a	NSA
BLS – Suporte Básico de Vida	2017	NSA	8h/a	NSA
Como Elaborar um Projeto de Iniciação Científica	2017	NSA	8h/a	NSA
Conhecendo a SNGPC	2017	NSA	8h/a	NSA
Cuidador de Idosos	2021	NSA	60 h/a	NSA
Cuidador Infantil	2021	NSA	60 h/a	NSA
Empreendedorismo	2017	NSA	8h/a	NSA
Gestão em EAD	2017	NSA	60 h/a	NSA
Gestão Pedagógica de Disciplinas no Moodle Para Cursos na Modalidade EAD	2017	NSA	60h	NSA
Interpretação de Exames Clínicos	2017	NSA	8h/a	NSA
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2018	NSA	80 h/a	NSA
Operador de Computador	2021	NSA	80 h/a	NSA
Primeiros Socorros	2017	NSA	8h/a	NSA
Produção de Conteúdos para EAD	2017	NSA	120h	NSA
Sutura	2017	NSA	8h/a	NSA
Técnicas de Comunicação para EAD	2017	NSA	60h	NSA
Teórico e Prático de Curativos e Feridas	2017	NSA	8h/a	NSA
Tutoria em EAD	2017	NSA	120h	NSA

**Cursos de Extensão/Nivelamento - Modalidade: EAD – Nova Iguaçu**

Denominação do Curso	Ano Pretendido	Categoria	Turno	CH	Período
Agente de Combate às Endemias	2021	Extensão	NSA	60 h/a	NSA
Auxiliar Administrativo	2020	Extensão	NSA	60 h/a	NSA
Auxiliar de Pessoal	2020	Extensão	NSA	60 h/a	NSA
Auxiliar de Recursos Humanos	2020	Extensão	NSA	60 h/a	NSA
Auxiliar de Secretaria Escolar	2020	Extensão	NSA	80 h/a	NSA
Biologia	2019	Nivelamento	NSA	60h/a	NSA
Física	2019	Nivelamento	NSA	60h/a	NSA
Gestão em EAD	2018	Extensão	NSA	60h	NSA
Gestão Pedagógica de Disciplinas no Moodle Para Cursos na Modalidade EAD	2018	Extensão	NSA	60h	NSA
Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2018	Extensão	NSA	40 h/a	NSA
Matemática	2019	Nivelamento	NSA	60h/a	NSA
Português	2018	Nivelamento	NSA	60h/a	NSA
Produção de Conteúdos para EAD	2018	Extensão	NSA	120h	NSA
Promotor de Vendas	2021	Extensão	NSA	60 h/a	NSA
Química	2018	Nivelamento	NSA	60h/a	NSA
Recepcionista de Serviços de Saúde	2021	Extensão	NSA	60 h/a	NSA
Representante Comercial	2021	Extensão	NSA	60 h/a	NSA
Técnicas de Comunicação para EAD	2018	Extensão	NSA	60h	NSA
Tutoria em EAD	2018	Extensão	NSA	120h	NSA

## 6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA IES

A UNIG organiza-se ancorada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, o disposto nos Decretos nº 5.773, de 2006, e 5.622, de 2005, e demais regulamentações correlatas. A nossa organização didático-pedagógica busca operacionalizar e garantir o que fora definido como missão, valores e objetivos gerais da UNIG, estabelecendo alguns indicadores para orientar os cursos de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa e atividades integradoras, no que diz respeito às propostas curriculares, contemplando conteúdos contextualizados, metodologias ativas, avaliação discente e perfil do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são elaborados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), com o respaldo dos Colegiados de Curso, e visam ao domínio das habilidades e competências exigidas nos eixos norteadores do perfil dos egressos e coerentes com as diretrizes curriculares propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Sua construção pauta-se no conjunto de políticas institucionais e indicadores da flexibilização curricular; contemplam metodologias ativas, tecnologias e respectivas metodologias educacionais que potencializam o processo ensino-aprendizagem; promovem as formações de cunho prático integrada à formação teórica, em ambientes e/ou salas específicas, laboratórios ou situações simuladas da realidade, o que se torna basilar nas atuações de estágios supervisionados, contemplando futuras atuações profissionais.

Assim sendo, a organização didático-pedagógica em pauta visa a apreensão de conhecimento dos alunos com perspectivas de aprendizagem numa construção significativa, buscando-se a participação contínua do aluno como protagonista de sua formação profissional.

As atividades programadas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, planejadas pelo Corpo Docente e pela Coordenação de Curso, são encaminhadas à Diretoria da Unidade Universitária a que o Curso está ligado, a qual, dependendo dos limites de sua competência, pode encaminhar ao Conselho de Unidade Universitária e à posterior aprovação dos Conselhos Superiores.

É de responsabilidade de cada professor propor o conteúdo programático, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, onde o professor tem a liberdade

de escolher a metodologia de ensino que considere mais adequada à consecução dos objetivos de cada disciplina, atividade ou programas de ensino, sem fugir do Projeto Pedagógico do Curso e do Regimento Geral.

A prática pedagógica institucional sinaliza para o processo de *aprender a aprender*, procurando desenvolver no aluno uma atitude crítica, investigadora, criativa, instrutiva e formativa. Nesse cenário, a pesquisa e a extensão vêm sendo diferenciadas progressivamente como pedagogias de aprendizagem, visto que através da investigação e da participação nas ações comunitárias, os alunos enriquecem a aprendizagem.

Na UNIG vem sendo desenvolvida a cultura de que a aprendizagem deve integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo, desta forma, que o processo de descoberta, redescoberta, investigação, mediação e preservação do saber sejam consolidados, promovendo seus desdobramentos para o benefício das comunidades, conforme os princípios de responsabilidade social da IES.

A Avaliação Institucional, nesse contexto, assume papel relevante como parte fundamental da metodologia de ensino inerente ao processo de ensino e aprendizagem, e decorrente dos objetivos educacionais. Por meio da Avaliação Institucional, a Unidade Universitária obtém informações resultantes de análise sistemática e contínua das variáveis intervenientes no processo educativo e os indicadores de qualidade nos planejamentos realizados e executados.

Na trajetória curricular as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado são considerados da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e o mundo do trabalho.

A organização curricular de cada curso deve ser contemplada com as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas, a serem desenvolvidas ao longo do curso, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão, destinadas a promoverem conhecimentos relevantes para o processo de aprendizagem, conforme os critérios de interdisciplinaridade e de flexibilização curricular, compreendendo as categorias de atividades: acadêmica, científica e cultural.

Elas objetivam o aprimoramento da formação acadêmica, pelo enriquecimento da formação do corpo discente, de acordo com seus objetivos, aptidões, habilidades,



competências, preferências e carências percebidas, mediante a associação entre o conhecimento teórico e a prática profissional.

No que diz respeito especificamente à descrição de políticas para a normatização do estágio supervisionado, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, há uma preocupação institucional não apenas em obedecer aos preceitos legais mencionados, mas também em oportunizar o contato com a diversidade de cenários que a área do conhecimento suscita. Para tanto, a UNIG estabelece parcerias através de convênios com entidades públicas e privadas que disponibilizem formação da prática profissional condizente com o mercado de trabalho.

O Regulamento específico do Estágio de cada curso é parte integrante do Projeto Pedagógico. Além disso, cada curso elabora o seu manual de estágio para disponibilizar tanto para os docentes como para os discentes.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de cumprimento do mesmo e critérios de avaliação obedecem ao regulamento de estágio específico de cada curso.

#### Políticas de Estágio:

- Promover a convivência, profissional e cidadã, do aluno no contexto do mundo do trabalho no qual vai atuar;
- Possibilitar ao aluno a percepção da unidade entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, reflexivos e éticos desenvolvidos na sua formação, por meio do contato com a realidade da sua atuação profissional;
- Fortalecer a formação intelectual e humanizadora do acadêmico em formação;
- Propiciar, no ambiente de trabalho, a participação nas diversas etapas do processo e produção/criação desde o planejamento, o desenvolvimento e avaliação das ações nas quais o aluno compartilhará como profissional;
- Estabelecer a necessária conexão entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho, bem como, com o contexto mais geral;
- Fortalecer, por meio da atuação dos estagiários, a articulação entre a UNIG e a comunidade regional, contribuindo para o seu desenvolvimento científico-tecnológico.

É prioridade da UNIG que os Estágios Supervisionados se caracterizem pela

sua cientificidade, relação teoria e prática, e, principalmente, pela sua relação com a sociedade.

Por fim, priorizamos os processos formativos entendendo que a produção de planos, criação de contextos históricos e criativos, estratégias e ritmos de ações educativas que estimulem aprendizagem dos aprendizes numa situação de comunicação, interação, cooperação e de relações interdisciplinares, estabelecendo princípios interculturais cerne para a construção do ensino, pesquisa e extensão proporcionando excelência acadêmica.

## 6.1 Política para a Modalidade EAD

Para os fins de organização e formatação do projeto institucional para a modalidade EAD, a UNIG considera a definição da educação a distância presente no Decreto nº 5.622/2005, caracterizando-a como “a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”. Nesses termos, a EAD prefigura-se na convergência entre as tendências contemporâneas das tecnologias digitais e as oportunidades de formações inicial e continuada, sendo inequívoco seu papel na formação profissional e no desenvolvimento social e econômico.

Assim, o projeto de educação a distância foi construído de modo a integrá-la à educação presencial de modo harmônico, não permitindo que sejam sua simples reunião em justaposição, mas que permita institucionalizar a EAD na tríade ensino-pesquisa-extensão, em suas variadas dimensões de articulações.

Nessa perspectiva, a UNIG propõe a missão de: “Contribuir para o desenvolvimento e consolidação da modalidade de educação a distância, em padrão de qualidade de excelência, integrando-a harmonicamente em todas as dimensões constitutivas da educação superior”, com as seguintes políticas:

- de formalizar, junto ao MEC, o processo de credenciamento para EAD em duas etapas estratégicas: a primeira para a pós-graduação lato sensu, e a segunda para o credenciamento pleno em EAD;
- de ampliar a abrangência de atuação da IES, incluindo a modalidade EAD;

- de institucionalizar e estimular a gestão empreendedora e participativa das equipes pedagógica e de gestão administrativo-financeira;
- de criar o Núcleo de EAD (NEAD), previsto no organograma da IES, para atuação transversal a todos os setores e unidades da IES;
- de planejar e implantar inovação pedagógica para qualificar o ensino/aprendizagem por meio de metodologias inovadoras;
- de estabelecer a integração e equivalência plena entre as duas modalidades educacionais, especialmente quanto aos perfis dos egressos;
- de ampliar gradativamente até 20% da carga horária com EAD nos cursos presenciais, visando flexibilizar as possibilidades de aprendizagem na IES com recursos, ferramentas e metodologias típicos da modalidade;
- de promover a formação pedagógica e tecnológica para professores e tutores, de modo a qualificar o processo de ensino e de aprendizagem na EAD;
- de promover conjunto de formações continuadas, presenciais/EAD, inclusive em serviço, no âmbito da extensão, com a meta de capacitar os servidores para atuarem na implantação e desenvolvimento da EAD;
- de promover a articulação entre ensino-pesquisa-extensão, inclusive na modalidade EAD, à qual será objeto de pesquisa;
- de desenvolver e difundir, a partir de pesquisas acadêmicas, tecnologias educacionais inovadoras baseadas em TIC e respectivas metodologias;
- ofertar pós-graduação lato sensu EAD com currículo flexível, permitindo formações parciais e intermediárias de extensão, com a meta de implantar 10 novos cursos até 2020;
- de implantar, desenvolver e consolidar, junto à CPA, a autoavaliação da IES, em projeto avaliativo compatível com as peculiaridades da EAD;
- de consolidar a cultura de educação a distância na UNIG;
- de firmar compromisso com a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de propostas para a educação a distância que privilegiem a qualidade, a inovação e a interatividade;
- de desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais para a cooperação na área de educação a distância;
- Induzir a criação de propostas de cursos de formação continuada em EAD voltadas, em especial, aos egressos de cursos de graduação.

## **7. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **7.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:**

Considerando-se a importância da titulação e da experiência profissional e de magistério do docente que atua no ensino superior, a nossa instituição procura, sempre que for possível, privilegiar a contratação de docentes com maior titulação e maior experiência na profissão e na academia, a fim de garantir que os estudantes dos cursos de graduação aprendam com profissionais que atuam no mercado e que ainda assim buscam a sua contínua formação nos programas de mestrado e doutorado.

Assim, os critérios para contratação são unânimes para todos os cursos da IES. Portanto é exigido do candidato para ingressar na carreira docente desta IES possuir idoneidade profissional, capacidade didática, integridade moral e boa conduta. Essas são condições fundamentais para o ingresso e permanência no quadro docente da UNIG além de possuir graduação superior na área em questão e, no mínimo, pós-graduação *Lato sensu*.

### **7.2 Critérios de seleção e contratação dos professores:**

O processo de seleção e contratação de docentes para os cursos de graduação é realizado com base em requisitos elencados no Plano de Carreira Docente, a saber: a idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta, são condições fundamentais tanto para o ingresso quanto para a permanência no quadro docente da UNIG.

Além da idoneidade moral do candidato, a admissão de novo professor é feita mediante seleção feita pelo Coordenador de Curso e deve ser aprovada pela Pró-Reitoria Acadêmica e Reitoria, observados os seguintes aspectos:

I - a titulação e a validade dos títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, sendo exigida titulação mínima de ESPECIALISTA e ausência de vínculo de dedicação exclusiva com outra instituição de ensino;

II - a experiência profissional, de magistério superior, de magistério em educação básica (apenas para licenciaturas) comprovadas pelo candidato;

III - a produção científica e intelectual comprovada dos últimos 3 (três) anos;

e

IV - a adequação da formação à disciplina ou atividade para a qual estiver sendo selecionado.

Além da avaliação dos títulos, há entrevista e teste em sala de aula, este eliminatório, conduzido por uma banca de, no mínimo, três professores mestres ou doutores, incluído o Coordenador do Curso.

O professor será contratado pela SESNI (Mantenedora) segundo o regime jurídico da Legislação do Trabalho (CLT) em conformidade com Acordo Coletivo de Trabalho, observados os critérios do Regimento Geral. A critério da Direção ou por necessidade dos serviços, poderá ser definido e acertado dentro da disponibilidade do professor o regime de trabalho parcial ou integral. A Contratação docente é realizada através de avaliação dos títulos, há entrevista e teste em sala de aula realizado pela Coordenação de Curso. O objetivo é garantir a contratação de docente preferencialmente com mestrado ou doutorado, com experiência profissional e de magistério superior comprovadas, preferencialmente com produções de forma que seja contratado aquele que efetivamente tenha o domínio do conhecimento para as áreas específicas das suas áreas de formação na graduação e na pós-graduação.

A aprovação da contratação pela Pró-Reitoria e Reitoria se destina à verificação da documentação apresentada pela Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente de modo a garantir tanto a proporção legal de titulados prevista na legislação vigente para o quadro docente institucional quanto a proporção de titulados definida para os cursos pela Direção Acadêmica da IES.

### 7.3 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

A política institucional de qualificação continuada do corpo docente contempla dois aspectos: a qualificação pela titulação em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e a capacitação pedagógica para o exercício aprimorado e atual da docência, para os docentes e tutores de ambas as modalidades: presencial e EAD.

Reconhecendo-se a qualificação docente é um diferencial importante para a formação de profissionais em cursos de graduação, é importante também garantir a capacitação docente por meio da formação de competências e habilidades necessárias ao exercício da docência. Nesse sentido, o PDI 2017-2021 prevê uma

política de qualificação do corpo docente que visa valorizar esses recursos humanos pelo incentivo à qualificação técnica e pedagógica permanente para aperfeiçoamento e atualização.

O estímulo à qualificação técnica tem resultado no crescente aumento de mestre e doutores em atuação na instituição. Além disso, este PDI também prevê a implantação e implementação de programas e projetos voltados para a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* como parte da expansão acadêmica, priorizando projetos interdisciplinares e integradores do conhecimento e o aprimoramento das condições de infraestrutura e apoio necessários ao desenvolvimento da pós-graduação; além da ampliação e do fortalecimento das relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* de outras instituições.

Ressalte-se que muitos professores da instituição realizam o curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Docência do Ensino Superior da instituição a fim de possuir formação e qualificação específica para atuação docente, no que são apoiados pela Direção.

Assim, reconhecida a importância de proporcionar a formação continuada ao corpo docente, são realizados seminários, oficinas, palestras, colóquios, grupos de estudos fixos e outros, propiciando aos professores a socialização de suas experiências e a ampliação da crítica reflexiva de seus saberes e ações pedagógicas, visando qualificar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo, desta forma, para valorizá-los e reconhecê-los frente à sociedade como profissionais da educação e com capacidade autônoma no processo educacional.

Destaque-se que a fim de garantir que nossa instituição tenha realmente um perfil inclusivo, um curso de LIBRAS iniciante é oferecido a funcionários e professores da Instituição de modo que todos os segmentos tenham conhecimentos básicos de LIBRAS. Este projeto é institucional e vem empolgando a comunidade acadêmica por sua oferta ser totalmente gratuita e realizada dentro das dependências da instituição e no horário do expediente dos funcionários.

A atual composição do corpo docente conta com mais de 50% de professores mestres e doutores, sendo portanto uma meta clara para a nossa Instituição a ampliação desse percentual na vigência deste PDI 2017-2021.

#### 7.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores:

O pessoal docente da UNIG está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- I - Regime de Tempo Integral (TI);
- II - Regime de Tempo Parcial (TP);
- III - Regime Especial (RE).

Os regimes de trabalho docente são estabelecidos pelo MEC, sendo o Regime Especial (RE), destinado à contratação de professor por hora/aula ou hora/atividade semanal, correspondentes ao regime horista. Ainda levando em consideração que, a legislação vigente para Centros Universitários sinalizamos a garantia do percentual mínimo de 20% de docentes com jornada de tempo integral no período de vigência do PDI 2017-2021.

Para os procedimentos de substituição, além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos neste Plano, para:

I - aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na UNIG;

II - exercer cargos na estrutura didático-administrativa da UNIG.

§ 1º O pedido de afastamento deve ser encaminhado através da Coordenação de Curso competente, e dirigido ao Diretor ou Presidente da Unidade Universitária, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º O professor somente pode afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse da UNIG.

§ 3º O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente, previsto nos itens I e II deste artigo, dar-se-á mediante proposta do Coordenador do Curso respectivo, após pronunciamento do Conselho da unidade universitária, com posterior homologação do Reitor, a quem compete expedir o ato.

§ 4º Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à UNIG, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso

das importâncias recebidas da SESNI, acrescidas de juros e correção de lei.

Parágrafo único. Durante o período de afastamento e o final do mesmo, fica o professor obrigado a remeter, ao Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

Para substituição eventual do quadro docente, prioritariamente é avaliada a disponibilidade de docentes contratados assumirem as atividades do licenciado, sem prejuízo de seu regime de trabalho. Caso não seja encontrado no quadro docente para substituição, é contratado professor em conformidade com os procedimentos já apresentados anteriormente.

## 7.5 Cronograma de expansão do corpo docente:

A expansão do corpo docente está prevista para garantir o funcionamento dos novos cursos previstos no PDI 2017-2021, sendo política institucional priorizar o redimensionamento da carga horária do professor já contratado que possua o perfil e formação necessários para assumir a responsabilidade de lecionar em novos cursos.

### Cronograma de Expansão do Corpo Docente - 2017 a 2021

#### Titulação - quantitativo

TITULAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
Doutor	57	60	64	68	75
Mestre	97	102	109	116	125
Especialista	86	90	92	96	100
<b>TOTAIS</b>	<b>240</b>	<b>252</b>	<b>265</b>	<b>280</b>	<b>300</b>

### Cronograma de Expansão do Corpo Docente - 2017 a 2021

#### Regime de Trabalho - quantitativo

REGIME DE TRABALHO*	2017	2018	2019	2020	2021
Tempo integral	60	66	70	74	85
Tempo parcial	120	121	125	126	135
Horista	60	65	70	80	80
<b>TOTAIS</b>	<b>240</b>	<b>252</b>	<b>265</b>	<b>280</b>	<b>300</b>

\*Em conformidade com a Portaria Normativa nº 40/2007 (em sua atual redação).

Destaque-se, da previsão acima apresentada, para o período 2017-2021, os docentes previstos para a modalidade EAD. Serão criados 10 (dez) novos cursos de pós-graduação na modalidade EAD, assim distribuídos: no primeiro ano, em 2017, serão consolidadas as bases da pós-graduação EAD, sem oferta; no segundo, 1 curso; no terceiro ano, 2 cursos; no quarto ano, 3 cursos, chegando a mais quatro



cursos no quinto ano. Do ponto de vista quantitativo, considerar-se-á por base de cálculo da expansão do corpo docente e de tutores, as seguintes regras: contratação de 3 a 5 novos docentes por curso e de grupo de 4 tutores com formação na área e preferencialmente experiência em EAD, para cada conjunto de 200 (duzentas vagas), garantindo-se uma relação de até 40 estudantes por docente e até 50 estudantes por tutor.

## 7.6 Corpo de Tutores:

A contratação dos tutores será feita mediante indicação pelo NEAD considerando a área de atuação dos cursos e em observância aos referenciais de qualidade da educação a distância. Os tutores dos cursos EAD na UNIG serão contratados como docentes e, portanto, serão beneficiados pelas respectivas políticas e ações destinadas aos docentes, destacando-se o Plano de Cargos e Salários do Magistério (PCM) da IES. Oportuno destacar que todo o corpo de tutores será selecionado, contratado e remunerado pela própria IES. Dessa forma, as políticas de capacitação/qualificação são as mesmas adotadas para os docentes, observadas as especificidades da atuação profissional dos tutores, destacando-se a relevância de seu papel na qualidade dos cursos EAD. Com essa estratégia, a UNIG busca a promover uma maior integração, envolvimento e comprometimento do corpo docentes e de tutores.

Destaque-se que, seguindo os princípios e diretrizes estabelecidos, os tutores contarão com ações de capacitação em serviço, programadas de forma contínua, podendo ser semanais, mensais, semestrais e anuais, promovidas pelo NEAD em colaboração com os demais setores envolvidos, enfocando a problematização dos temas da tutoria de modo prático e aplicado à realidade dos cursos.

## 7.7 Corpo técnico-administrativo:

O técnico-administrativo será normalmente contratado em regime de 44 horas, podendo, a critério da Diretoria ou por necessidade dos serviços, ser definido um outro regime de trabalho. A Contratação de técnico- administrativo é realizada através de entrevistas e análise curricular pelo Recursos Humanos, ouvida a Direção Acadêmica

e/ou Direção Administrativa-Financeira, e, conforme o caso, os gestores das áreas para os quais os mesmos serão contratados. O objetivo é atestar a aptidão e a experiência comprovada, de forma que seja contratado aquele que efetivamente tenha o domínio do conhecimento para as áreas específicas da função a ele atribuída.

## 7.8 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo:

Tendo em vista a ampliação dos cursos contida na vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), está prevista a seguinte expansão do corpo técnico-administrativo.

**Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo - 2017 a 2021 - Formação**

<b>Formação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Nível Superior Completo	106	115	125	135	145
Nível Médio Completo	46	53	61	70	80
Nível Fundamental	48	52	57	61	65
<b>TOTAIS</b>	<b>200</b>	<b>220</b>	<b>243</b>	<b>266</b>	<b>290</b>

Para o aperfeiçoamento e a capacitação dos servidores técnico-administrativos, a instituição estimula os funcionários a complementarem seus estudos, sendo previsto em Acordo Coletivo de Trabalho que o funcionário terá bolsa integral para estudar. Caso o curso seja oferecido em turno que possa conflitar com seu trabalho, a Instituição oferece a possibilidade do funcionário se transferir para outro setor com horário compatível com o curso pretendido. Ressalte-se que o Acordo Coletivo também prevê que os dependentes do funcionário têm direito à bolsa integral da instituição.

Em atividades que são necessárias atividades de capacitação a serem oferecidas fora da instituição, alguns são selecionados para participar do evento e – após a conclusão – são eles os responsáveis por multiplicar os procedimentos aprendidos para os demais funcionários ligados àquela atividade.

O Plano de Cargos e Salários dos Funcionários Técnicos-Administrativos disciplina as relações de trabalho na instituição, estabelecendo normas que permitem estimular, apoiar e favorecer o desenvolvimento das carreiras desse segmento da Instituição.

## 8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

### 8.1 Estrutura Organizacional da IES:

Garantido e zelando pelo respeito à integridade dos princípios e pela doutrina institucional expressas na missão da Universidade está a Chancelaria, órgão de supervisão geral da UNIG.

Primando pelo diálogo e participação ativa da comunidade na sua gestão, a estrutura organizacional da UNIG prevê a participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos nos conselhos superiores, nos conselhos de unidades universitárias e nos colegiados de curso.

Assim, em conformidade com o seu Estatuto, a UNIG apresenta sua organização:

**“Art. 7º.** A organização do UNIG obedece aos seguintes princípios e diretrizes:

- I. universalidade do conhecimento;
- II. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. racionalidade de organização, com plena utilização de recursos humanos e materiais;
- IV. cooperação entre campus, unidades universitárias e órgãos responsáveis pelos estudos e atividades necessárias aos cursos, projetos ou programas;
- V. estruturação baseada em Cursos reunidos em Unidades Universitárias;
- VI. participação do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo nos órgãos colegiados;
- VII. unidade de patrimônio e administração.

**Parágrafo único.** As Unidades Universitárias são Institutos e Faculdades, todos de igual hierarquia.

**Art. 8º.** São órgãos da administração da UNIG:

- I. Conselho Universitário – CONSUN;
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;
- III. Conselho de Unidade Universitária;
- IV. Colegiado de Curso;
- V. Chancelaria;
- VI. Reitoria;
- VII. Pró-Reitorias;
- VIII. Diretoria de Unidade Universitária;
- IX. Coordenação de Curso.

**Art. 9º.** São órgãos complementares da UNIG:

- I. Biblioteca Central;
- II. Bibliotecas Setoriais;
- III. Policlínica Odontológica;
- IV. Ambulatórios;
- V. Laboratório de Análises Clínicas e de Fisioterapia;
- VI. Núcleo de Informática;
- VII. Escritório de Assistência Jurídica;
- VIII. Gráfica Universitária;
- IX. Clínicas.

**§1º.** As competências e funcionamento dos órgãos deliberativos e executivos da UNIG

e as atribuições de seus titulares são definidas no Regimento Geral e em atos normativos internos aprovados pelo Conselho Universitário.

§2º. Os órgãos complementares são regidos por regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário.

§3º. A UNIG, por intermédio dos órgãos próprios, e ouvida a Mantenedora, pode criar ou agrupar Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, equivalentes e órgãos complementares, bem como desdobrar ou extinguir os atuais.

§4º. A UNIG pode criar, ainda, para cumprir objetivos específicos, unidades universitárias e órgãos complementares, mediante aprovação do Conselho Universitário – CONSUN.”

A Administração Superior, responsável pela normatização, coordenação e supervisão da UNIG é exercida pelos Colegiados Superiores – Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – e pela Reitoria.

O **Conselho Universitário – CONSUN**, órgão superior do UNIG, de caráter deliberativo, normativo e consultivo, tem a seguinte composição: o **Reitor**, que o preside; os **Pró-Reitores**; os **Diretores de Unidades Universitárias**; um **representante docente** por Unidade Universitária, na proporção máxima de trinta por cento do total dos membros do colegiado, escolhido pelo Reitor em lista tríplice, apresentada pelo Diretor de cada Unidade Universitária, para mandato de dois anos, permitida uma recondução; **representação discente**, indicada na forma da lei, para mandato de um ano, permitida uma recondução; um **representante do corpo técnico-administrativo**, escolhido pelo Reitor em lista tríplice, originária de eleição entre os pares, para mandato de dois anos, permitida uma recondução; um **representante da comunidade**, escolhido pela Entidade Mantenedora, para mandato de um ano, permitida uma recondução; três representantes da **Entidade Mantenedora**, por ela indicados, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE**, órgão superior do UNIG, de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão universitária, tem a seguinte composição: o Reitor, que o preside; os Pró-Reitores; os Diretores de Unidades Universitárias; um representante dos Coordenadores de curso por Unidade Universitária, escolhidos pelo Reitor em lista tríplice, apresentada pelo Diretor de cada Unidade Universitária, para mandato de dois anos, permitida uma recondução; **três representantes docentes** por curso de graduação e de pós-graduação, designados pelo Reitor, eleitos por seus pares, para mandato de um ano, permitida uma recondução; **representação discente**, indicada

na forma da lei, para mandato de um ano, permitida uma recondução; um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido pelo Reitor em lista tríplice, originária de eleição entre os pares, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

A **Reitoria**, órgão executivo superior da UNIG, que superintende as atividades universitárias, é exercida pelo Reitor, e compreende: Gabinete do Reitor; Pró-Reitoria Acadêmica - PROAC; Pró-Reitoria Administrativa - PROAD; Unidades Universitárias; Comissão de Legislação e Normas - CLN; Consultoria Jurídica; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Procurador Educacional Institucional - PI; Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente - CAED; Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – COLAP-PROUNI/FIES; Núcleo de Informática - NINFO; Secretaria Geral; Biblioteca; Assessoria de Comunicação Social; Prefeitura de Campus; Assessorias. Os Pró-Reitores, e os demais dirigentes acima mencionados são de livre escolha do Reitor, observados os requisitos exigidos ao exercício da respectiva função. O Reitor e o Vice-Reitor são indicados pela Entidade Mantenedora, para mandato de quatro anos, permitida a recondução.

Sob a gestão acadêmica da **PROAC** estão as suas Coordenações de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão, o Grupo de Apoio Psicopedagógico - GAPP e todas as Unidades Universitárias, Diretores de Unidades Universitárias e Coordenações de Curso com seus respectivos Colegiados e NDEs.

O nível intermediário da organização acadêmico-administrativa compreende as Unidades Universitárias, cuja administração é exercida, no plano executivo, pela Diretoria e, no plano deliberativo, pelo Conselho, ambos de Unidade Universitária.

O **Conselho de Unidade Universitária**, órgão de caráter deliberativo, normativo e consultivo, em matéria de sua competência, tem a seguinte composição: o Diretor, que o preside; os Coordenadores de Curso; representantes docentes, na proporção máxima de trinta por cento do total dos membros do colegiado, escolhidos pelo Diretor em lista tríplice, originária de eleição entre os pares, para mandato de dois anos, permitida uma recondução; um representante discente, indicado na forma da lei, para mandato de um ano, permitida uma recondução.

A **Diretoria de Unidade Universitária**, órgão executivo em nível de Unidade Universitária, que superintende as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as atividades administrativas, é exercida pelo Diretor, designado pelo Reitor, escolhido

entre os integrantes do corpo docente da Unidade Universitária, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

O **Curso** constitui a menor unidade para todos os efeitos da organização didático-científica e pedagógica da UNIG e sua administração é exercida, em nível executivo, pelo Coordenador de Curso e pelo Núcleo Docente

O **Colegiado de Curso**, órgão de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria de sua competência, é responsável pela orientação, coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão em seu âmbito, e se compõe do Coordenador (presidente), dois representantes do corpo docente, escolhidos por seus respectivos pares, e de um representante do corpo discente, indicado na forma da lei.

A **Coordenação**, órgão executivo em nível de Curso, é exercida pelo Coordenador, designado pelo Reitor, por indicação do Diretor e escolhido entre os integrantes do corpo docente da Unidade Universitária, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

Na estrutura das decisões de ordem didático-pedagógico-acadêmica está o **Corpo Docente**, como nível propositor inicial e juntamente com a Coordenação do Curso e a Direção Acadêmica da Unidade Universitária. Estes são os responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação dos programas de ensino, estruturas curriculares, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional da UNIG busca garantir a institucionalização da EAD, e sua integração harmônica como forma de desenvolvimento das políticas institucionais isonomicamente entre as modalidades, com a integração e representatividade em todos os órgãos e instâncias colegiadas, e criação de órgão específico: o Núcleo de EAD (NEAD), vinculada à Reitoria como órgão suplementar, com atuação transversal aos demais órgãos da IES, com ampla representatividade da comunidade acadêmica da EAD nas instâncias colegiadas.

O NEAD é órgão executivo vinculado à Reitoria, sendo dirigido por um Coordenador que será indicado e nomeado pelo Reitor para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. Ao NEAD compete, sempre em atuação transversal aos demais setores da IES: \*planejar, organizar, coordenar, executar e supervisionar as ações no âmbito das políticas de EAD da IES, bem como as ações relativas ao uso da tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias, no âmbito da

educação presencial; \*realizar estudos e pesquisas sobre a viabilidade de implantação de cursos EAD; \*subsidiar os diferentes órgãos e setores da UNIG quanto à informações/demandas sobre EAD; \*cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto, do Regimento Geral e das deliberações superiores ;\*desenvolver em conjunto com demais setores da IES, estratégias para o atendimento acadêmico dos estudantes da EAD com padrão de qualidade; \*exercer outras atribuições que lhe forem determinadas.

## 9. Avaliação Institucional:

Com o pressuposto de que qualquer ato tem conotação histórica e, conseqüentemente, contextualizada, deve-se descrever o estado de arte da avaliação institucional na **UNIG**, desde seus primórdios até os dias de hoje.

A Avaliação Institucional iniciou-se em 1994, logo após a publicação do Documento Básico do PAIUB, que definia a metodologia básica a ser adotada pelas universidades na implantação do processo avaliativo.

Em 1995, pela Portaria GR nº 082/95, de 20 de março de 1995, foi designada a Comissão de Avaliação Institucional - **COMAVI**. Atualmente denominada Comissão Própria de Avaliação - **CPA**.

Em 1998, em caráter de pré-teste, foi realizado um levantamento sobre o primeiro semestre de 1997, contando com a opinião de professores, funcionários, alunos e ex-alunos a respeito da situação da UNIG. Este levantamento contribuiu para a definição de metas e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional e para o aperfeiçoamento do processo avaliativo.

No segundo semestre de 1999, foi realizada a primeira autoavaliação institucional. O Relatório da Avaliação Institucional foi divulgado à comunidade acadêmica durante o primeiro semestre de 2000.

A partir de 2003, com a introdução do modelo de gestão participativa, por iniciativa da Reitoria, mais um ciclo do Processo de Avaliação Institucional foi iniciado. Houve mudanças significativas no projeto inicial com a UNIG dos Fóruns de Avaliação Institucional, pela participação de todos os integrantes do corpo social da instituição. Cada indicador e instrumento foram discutidos e legitimados em construção coletiva.

Os que conhecem o processo de avaliação institucional podem dimensionar o caminho a ser percorrido para o desenvolvimento de uma **cultura de avaliação**. Todas as etapas são construídas de modo dialético e gradativo, mas não fragmentário, porquanto avaliar é também conhecer para transformar. É importante que todos os integrantes da comunidade tenham o pertencimento do processo de avaliação e possam avaliar a necessidade de agir sobre seus resultados.

Pelo exposto acima, a UNIG sempre reconheceu a importância da avaliação como um processo, por meio do qual a UNIG busca atingir, de forma mais eficiente e efetiva, o conhecimento de sua dinâmica, de seu modo de inserção na sociedade. Conseqüentemente, subsidiar a sua permanente reconstrução como UNIG



comprometida com o espaço social que ocupa.

Com a aprovação, pela Resolução CONSEPE nº 158/2003, do novo PDI - 2004/2013, diretriz maior da UNIG, e em função da **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004, que institui o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, deu-se início ao processo de análise/reflexão para a construção coletiva do novo projeto de autoavaliação. Posteriormente, foi implantado o *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*, com os objetivos de melhoria da qualidade na educação superior e orientação da expansão, respeitando a diversidade, a autonomia e a identidade das instituições.

O **SINAES** está composto por três pilares:

**Avaliação Institucional (AVALIES)**, composta de duas etapas:

1. **Autoavaliação** - coordenada por uma comissão nomeada pela Instituição de Ensino, denominada **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**.
2. **Avaliação Externa** realizada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pelo CONAES, e
3. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**

Os instrumentos complementares que integram o **SINAES** aparecem listados abaixo:

- autoavaliação;
- avaliação externa;
- ENADE;
- condições de ensino;
- instrumentos de informação - Censo e Cadastro.

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação institucional, que será complementada pela avaliação externa *in loco*. Ela será coordenada pela CPA, que tem autonomia em relação aos conselhos superiores e aos demais órgãos colegiados existentes na UNIG.

A autoavaliação institucional tem caráter educativo propriamente dito, de natureza formativa, na busca da qualidade melhora e de autorregulação, visando compreender a cultura e a vida de UNIG em suas múltiplas manifestações, e também de regulação, com o intuito de oferecer elementos para supervisão e fiscalização do Estado.

O projeto de implantação da modalidade EAD estabeleceu que a autoavaliação

na IES contemplará, de modo isonômico as modalidades presencial e EAD, respeitadas as especificidades.

### 9.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)

Ao empregar instrumentos de avaliação cuidadosamente planejados na execução da autoavaliação interna, a UNIG realiza um processo de avaliação sistêmico e contínuo. Tal avaliação é entendida como meio e não como fim que, ao envolver todos os setores e segmentos da instituição, promove a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Participam da coleta por amostragem todos os segmentos da IES. São 33 instrumentos de coleta de dados incluindo a Meta-avaliação.

Os dados tabulados são enviados às Coordenações de Curso e Setores para serem discutidos em Círculos Dialéticos que geram um relatório encaminhado à CPA e a ser publicado em Relatório Geral da Autoavaliação Institucional da Universidade Iguaçu (disponibilizado no site da IES para todos os alunos, professores e funcionários).

Os relatórios são divulgados à Comunidade Acadêmica para que seus dados possam contribuir na tomada de decisão e nos processos de aprimoramento de cursos e da IES como um todo.

Os resultados dos Círculos Dialéticos, contendo as ações e medidas propostas pelas Coordenações e pelos Setores, são fundamentais, pois convertem dados coletados (quantitativos) em informações úteis (dados qualitativos) para a gestão da IES e dos cursos.

### 9.2 Avaliação de Curso

A avaliação do curso, feita anualmente, está consolidada no sistema de autoavaliação institucional da UNIG. Questionários são distribuídos aos alunos e professores e, após análise dos resultados, são feitas propostas que visem o aperfeiçoamento do curso. Essas propostas são apresentadas nas reuniões do Colegiado do Curso e no NDE e sendo aprovadas, são colocadas em prática.

Outro modo de avaliação são os resultados e o próprio processo avaliativo que

serão objetos de discussão dentro do curso com vistas ao redirecionamento e aperfeiçoamento das macroações propostas e das microações no âmbito das disciplinas. Como exemplo, poderão ser propostas atividades de nivelamento, reestruturação de planos de ensino, mudanças nas atividades didático-pedagógicas, entre outras.

### 9.3 Avaliação Externa

É realizada periodicamente por Comissões de Especialistas designadas pelo INEP/MEC, sendo assim constituída:

I - Avaliação das condições de oferta

- Projeto pedagógico;
- corpo docente;
- infraestrutura.

II - Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE)

III – Indicadores de Qualidade

Desde 2008, com a divulgação do primeiro ciclo do SINAES, os resultados do ENADE são utilizados para compor dois Indicadores de Qualidade da Educação Superior, um referente ao curso – o Conceito Preliminar de Curso (CPC) – e outro referente às Instituições de Ensino Superior – o Índice Geral de Cursos (IGC).

Assim, a análise do ENADE/CPC, após a divulgação dos resultados, realizada pela Comissão Própria de Avaliação, com uma assessoria estatística e pedagógica, baseia-se nos Resultados disponibilizados às IES (insumos do CPC); no Relatório do Curso; no Relatório Síntese da Área; na Planilha de Resultados Públicos do ENADE e do CPC.

- Com o relatório de Curso são feitas três grandes análises:

**Análise dos Resultados disponibilizados às IES de maneira privativa:**

com este documento são analisados os desempenhos de cada curso verificando o desempenho dos cursos tanto no ENADE quanto no CPC. Com estes resultados verificamos onde o curso deve conceito satisfatório (maior ou igual a 3) e que notas

cada um dos cursos obtiveram em cada uma das variáveis do ENADE (Nota Formação Geral e Nota Formação Específica), quanto em cada uma das variáveis que compõem o CPC, que para o ano de 2013 foram: Nota ENADE, Nota IDD, Nota Doutor, Nota Mínima Mestre, Nota Regime de Trabalho, Nota Organização Didático-Pedagógica e a nova variável Nota de Oportunidade de Aprimoramento Acadêmico. Estas três últimas com base no questionário do Estudante.

**Análise do Desempenho da prova:** por meio dele é analisado o desempenho do Curso em cada uma das questões tanto da formação geral quanto da formação específica, buscando-se as questões que tiveram desempenho abaixo da média Brasil, porque são estas as questões que contribuem para a diminuição de desempenho do curso. Verificadas essas questões com desempenho abaixo da média nacional faz-se um trabalho de revisão no(s) Plano(s) de Ensino da(s) disciplina(s) que aborda(m) tal conteúdo, faz-se uma análise das metodologias de avaliação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem e finalmente faz-se uma capacitação com o docente responsável por tal disciplina discutindo com o mesmo quais competências e habilidades não foram alcançadas para que o desempenho ficasse pelo menos um pouco acima da média nacional. Este procedimento tem como base referencial a metodologia que explicita como se dá a obtenção do conceito do ENADE. Esta análise foi realizada em 2010 e ainda não foi realizada para 2013, porque este documento ainda não está disponível.

**Análise do Questionário do Estudante:** por meio dela reflete-se sobre a percepção do estudante a cerca organização didático-pedagógica do curso; a opinião do estudante sobre a infraestrutura do curso e a opinião do estudante sobre o corpo docente. Analisam-se as questões que também estão abaixo da média nacional e, a partir desta análise, a CPA encaminha aos órgãos competentes as ações que devem ser desenvolvidas para a melhoria da qualidade na oferta do curso. Estes resultados são cotejados também com o processo de autoavaliação no curso. Esta análise foi realizada em 2010 e ainda não foi realizada para 2013, porque este documento ainda não está disponível.

- Com a planilha dos resultados do ENADE e CPC:

**Planilha com os resultados.** Com este elemento é possível fazer uma comparação tanto em termos absolutos como em termos relativos (medidas de afastamento) para compreender o quanto o desempenho do curso ficou afastado dos parâmetros médios nacionais. Ainda com base neste documento do ciclo anterior e do último ciclo ou com base neste documento do ciclo anterior e no documento disponibilizado às IES de maneira privativa, que é o documento de 2013 que temos até presente data, é possível fazer uma comparação da evolução ou involução que o curso obteve de um ciclo para o outro nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

#### 9.4 Projeto de Autoavaliação Institucional

No segundo semestre de 1999, foi realizada a primeira autoavaliação institucional. O Relatório da Avaliação Institucional foi divulgado à comunidade acadêmica durante o primeiro semestre de 2000.

A partir de 2003, com a introdução do modelo de gestão participativa, por iniciativa da Reitoria, mais um ciclo do Processo de Avaliação Institucional foi iniciado. Houve mudanças significativas no projeto inicial com a UNIG dos Fóruns de Avaliação Institucional, pela participação de todos os integrantes do corpo social da instituição. Cada indicador e instrumento foram discutidos e legitimados em construção coletiva.

Os que conhecem o processo de avaliação institucional podem dimensionar o caminho a ser percorrido para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação. Todas as etapas são construídas de modo dialético e gradativo, mas não fragmentário, porquanto avaliar é também conhecer para transformar. É importante que todos os integrantes da comunidade tenham o pertencimento do processo de avaliação e possam avaliar a necessidade de agir sobre seus resultados.

A CPA compõe-se cf. art. 11 do SINAES, por ato da Reitoria, com previsão no estatuto, para a qual se assegura a participação igualitária de todos os segmentos da comunidade universitária.

Tendo em vista o desafio para a implantação e desenvolvimento da educação a distância (EAD), o Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) contempla os

elementos constitutivos e as peculiaridades da EAD, garantindo a participação de representantes na CPA (Núcleo de EAD, docentes e tutores, técnicos-administrativos, estudantes EAD), bem como abarcando os aspectos fundamentais para a qualidade, a partir da abordagem de modo isonômico entre as modalidades (presencial e a distância), respeitadas as peculiaridades, na avaliação da estrutura da organização e do funcionamento da IES, a Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente, Corpo de Tutores, Corpo Técnico-Administrativo e Discentes, bem como a Infraestrutura. A AI fundamenta-se em valores e princípios citados PDI e no SINAES, destacando-se as seguintes diretrizes:

Desenvolve-se por meio de um processo permanente, sistemático, participativo e dinâmico de consulta à Comunidade Universitária, adotando mecanismos de transparência.

É um processo, por meio do qual a UNIG busca atingir, de forma mais eficiente e efetiva, o conhecimento de sua dinâmica, de seu modo de inserção na sociedade. Subsidiando a sua permanente reconstrução como instituição comprometida com o espaço social que ocupa.

Não constitui instrumento de controle, punição ou premiação, mas busca a melhoria dos compromissos institucionais, com um caráter essencialmente formativo.

Deve ser conduzida de forma integrada e isonômica entre as modalidades (presencial e a distância), respeitadas as especificidades e peculiaridades.

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação institucional, que será complementada pela avaliação externa in loco. Ela será coordenada pela CPA, que tem autonomia em relação aos conselhos superiores e aos demais órgãos colegiados existentes na UNIG; tem caráter educativo propriamente dito, de natureza formativa, na busca da qualidade e de autorregulação, visando compreender a cultura e a vida de UNIG em suas múltiplas manifestações, e também de regulação, com o intuito de oferecer elementos para supervisão e fiscalização do Estado.

## 9.5 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional (AI) é resultado de um processo de reflexão e avaliação praticado nas várias instâncias da Universidade Iguazu (UNIG) e que a

Comissão Própria de Avaliação (CPA) participa ativamente da sua elaboração, execução, controle e avaliação, e não poderia ser diferente.

A coordenação e membro do Apoio Técnico da CPA, acompanham junto aos coordenadores os componentes principais previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ou seja, a avaliação da nossa instituição de ensino, dos cursos mantidos e do desempenho dos alunos.

Para tanto, verificamos o compromisso da CPA neste acompanhamento, sendo basilar os aspectos que fundamentam os três eixos entre ensino, pesquisa e extensão formando o que consideramos o tripé da educação.

Destarte afirmar que todos os processos avaliativos são importantes e significativos para a eficácia da instituição, assim desfrutaremos de uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, suas potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto, como insumo para as ações de planejamento.

A Autoavaliação Institucional da UNIG é um processo que busca fazer um levantamento quanti-qualitativo das atividades e serviços oferecidos por toda nossa comunidade acadêmica, por meio do levantamento de dados estatísticos e de sua análise por toda comunidade acadêmica, visando seu aperfeiçoamento.

A coordenação e membro do Apoio Técnico, em reunião enfatizam junto aos coordenadores e chefes de setores a necessidade do empenho na sensibilização para os devidos procedimentos da Avaliação Institucional e da necessidade de um acompanhamento processual junto as coletas e análises de dados das avaliações internas e externas. Neste sentido, destacamos os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que integra os SINAES, sendo esta prova com o objetivo de avaliar o desempenho de estudantes com relação aos conteúdos programáticos específicos de uma área (curso), assim como temas de conhecimentos gerais.

E dentre as diversas ações e medidas tomadas pela CPA concomitantemente com as coordenações de Cursos, Coordenação de Ensino e Reitoria, destacamos a realização do Simulado do ENADE, ação que caracteriza um diagnóstico do desempenho parcial dos alunos. A citada medida tem como objetivo promover revisão e reforço de conteúdos que mais precisam de um olhar específico dentre os critérios de exigência, garantindo assim um excelente resultado no ENADE, que refletirá no

reconhecimento nacional da qualidade do diploma.

Baseado nesses resultados são gerados relatórios com descrições quantitativas que são encaminhados aos coordenadores para uma análise da avaliação do desempenho individual e da turma, com vistas aos resultados gerais do Brasil.

Nesta perspectiva, percebemos a relevância do Simulado como ferramenta que busca conhecer o perfil dos alunos e condições de aprendizagem. Ressaltando ainda, a percepção dos conteúdos apontados como uma crítica que deve ser realizada na defasagem existente, assim considerados fatores indispensáveis.

Por fim, consideramos que processo de Autoavaliação Institucional da UNIG é uma conquista de todo corpo social da universidade, visto que neste processo se reflete sobre a própria universidade e atuação de seus agentes.



## **10. ATENDIMENTO AOS DISCENTES:**

Além das estruturas curriculares que são elaborados visando à oferta de disciplinas que garantam a superação das lacunas existentes na formação progressiva discentes, os professores também realizam atendimento fora de sala a estudantes dos cursos. Todos os alunos da Universidade Iguazu contam ainda com o atendimento personalizado realizado por profissionais da área de psicologia e pedagogia.

### **10.1 Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP)**

O GAPP está estruturado como setor Institucional e se propõe a oferecer pedagógico e afetivo emocional aos graduandos, no sentido de minimizar possíveis barreiras na assimilação ativa dos saberes próprios da formação acadêmica, conforme documento disponível na PROAC.

A UNIG possui o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) um departamento da instituição que oferece suporte pedagógico e afetivo-emocional ao graduando, no intento de minimizar possíveis barreiras na assimilação ativa dos saberes próprios da formação acadêmica. O GAPP oferece atendimento personalizado realizado por profissionais da área de psicologia e pedagogia. Concebido a partir de experiências similares, desenvolvidas em outras universidades brasileiras, o GAPP também coleta dados a fim de gerar estratégias de ação para garantir maior acessibilidade dos estudantes ao conhecimento.

Inicialmente chamado de Comissão de Apoio Psicopedagógico, o atual Grupo de Apoio Psicopedagógico tem como objetivo orientar, psicopedagogicamente, o aluno que apresentar dificuldades de aprendizagem e/ou de adaptação ao curso ou à estrutura acadêmica universitária.

A partir da elaboração de planos de estudos específicos, busca-se minimizar a deficiência apresentada, no que se refere às habilidades básicas necessárias ao desenvolvimento do currículo.

O GAPP tem por objetivo geral oferecer apoio pedagógico e afetivo-emocional ao graduando, no sentido de minimizar possíveis barreiras na assimilação ativa dos saberes próprios da formação acadêmica, com os seguintes objetivos específicos:

- Oferecer atendimento aos acadêmicos dos cursos da UNIG;
- Identificar as dificuldades presentes no interior do corpo discente, no que

diz respeito às relações interpessoais e profissionais;

- Encaminhar medidas que possam servir de busca para a solução de problemas;
- Organizar estratégias de recepção dos alunos do primeiro período, refletindo sobre as suas expectativas e a realidade da vida universitária;
- Divulgar a existência e as atividades do GAPP desde o ato da matrícula;
- Garantir o apoio pedagógico quanto à organização dos estudos da rotina acadêmica;
- Encaminhar as reivindicações junto aos professores para um melhor aproveitamento do rendimento escolar;
- Atender alunos encaminhados pelas coordenações, pelos professores, diretórios, ou outros encaminhamentos, ajudando a recuperação de rendimentos insuficientes e/ou minimizando conflitos interpessoais;
- Oferecer encontros para debates e reflexões de temas que favoreçam a maior conscientização no desempenho acadêmico;
- Dinamizar momentos culturais que propiciem maior integração e socialização de alunos no campus e que garantam a divulgação do grupo de apoio;
- Planejar, executar e avaliar intervenções acadêmicas capazes de contribuir para a elevação e ganhos nos processos de ensino e aprendizagem;
- Identificar dificuldades de aprendizagem decorrentes da não adaptação ao espaço institucional;
- Promover a mediação de conflitos entre os corpos docente e discente, próprios das instituições de ensino superior, mas sempre estimulando no aluno a prática responsável e ética diante da comunidade acadêmica e suas normas e particularidades;
- Promover estratégias para que o aluno redirecione sua postura, reconhecendo na graduação um nível de ensino que requer práticas emancipatórias e autonomia de aprendizagem;
- Promover estratégias para o acompanhamento sistemático e diferenciado aos alunos portadores de dificuldades e/ ou deficiências de causas variadas;
- Estimular ações propostas pelos alunos e/ ou seu órgão representativo que tenham objetivos explícitos de valorização de estudos acadêmicos, dos cursos e

da UNIG;

- Promover o assessoramento aos alunos no que tange aos regimes normativos e pedagógicos da UNIG;
- Estimular e promover ações extracurriculares em parceria com os cursos da graduação da Universidade Iguazu;
- Dinamizar e participar de visitas guiadas com os discentes em espaços alternativos, tendo como foco a ampliação da diversidade cultural e a integração dos discentes fora do contexto institucional.

Seguem as atribuições do GAPP:

- Apoiar o corpo discente, incluindo o ingresso e a permanência de portadores de necessidades educacionais especiais;
- Desenvolver ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante;
- Proporcionar apoio psicopedagógico aos discentes, mediante orientação acadêmica no que diz respeito à sua vida escolar e à sua aprendizagem;
- Sugerir a adoção de medidas capazes de melhorar a relação docente/discente;
- Desenvolver ações que beneficiem as atividades acadêmicas, podendo, para a consecução dessas ações, avaliar o comportamento de docentes e alunos;
- Estudar as diretrizes curriculares de cada curso, para aplicá-las, no que couber, às atividades acadêmicas respectivas;
- Praticar atos que, de um modo geral, guardem implícito relacionamento com sua finalidade científica.

Por todo o campus universitário é distribuído folheto informativo, elaborado para divulgação do GAPP, que funciona no 2º andar do Bloco A do Campus I – em sala própria climatizada, com mesa, computador, impressora, telefone, arquivos, mesa de reunião e cadeiras, garantindo as condições para o excelente apoio ao discente oferecido por este órgão institucional.

## 10.2 Formas de Ingresso

As formas de ingresso na UNIG são: vestibular, aproveitamento de estudos, transferência, ENEM, Teste de Acesso Direto (TAD).

### 10.3 Monitoria

O Programa de Monitoria compreende atividades que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão. Grande parte de suas atividades são informatizadas tais como: alteração na ficha de inscrição do aluno candidato a monitoria, entrega do Relatório de Atividades do Monitor e Orientador via internet; assinatura de um Termo de Compromisso, orientando os Monitores, Professores Orientadores e Coordenadores quanto às datas de entrega dos Relatórios, bem como dando ênfase aos itens relevantes do Regulamento.

O ingresso de estudantes com dificuldade para compreensão do conteúdo das disciplinas é uma realidade em qualquer Instituição de ensino, por isso, faz se imprescindível oferecer recursos que os auxiliem a minimizar tal questão.

Nesse sentido, o apoio ao discente é uma realidade em todas as esferas da UNIG no âmbito da Universidade e do curso.

O Professor orientará o monitor a identificar estudantes que precisam de um acompanhamento, no intuito de acompanhá-los de forma individual e coletiva, observando seu desenvolvimento curricular formal e oculto.

Esta proposta volta-se para o aluno, na qualidade de assegurar suas necessidades de aprendizado, levadas em consideração na oferta do curso. Assim, conduzi-los desde o seu ingresso até todo seu processo de formação, possibilitando a sua aprendizagem.

### 10.4 Bolsas de Estudo

Os alunos poderão ser agraciados com bolsas, para os que pagarem a mensalidade antecipada, bolsas de iniciação científica, bolsas administrativas, para alunos funcionários ou estagiários da UNIG e bolsas filantrópicas, para alunos que comprovem impossibilidade de arcar total ou parcialmente com o pagamento da semestralidade. Além das bolsas oferecidas pela filantropia, a UNIG oferece bolsas de estudos aos alunos que participam de atividades da IES (coral, projeto de iniciação científica) e do Programa de Iniciação Científica, bem como para estudantes de empresas conveniadas.

Atendimento do PROUNI e FIES (Comissão Local de Acompanhamento do PROUNI e FIES). Os estudantes bolsistas do PROUNI têm atendimento especializado por funcionários com ampla experiência no programa e diretamente ligados a todos

os procedimentos do SISPROUNI e do Sistema Acadêmico e são convidados a acompanhar os processos ligados ao PROUNI, visando ao seu aprimoramento e à garantia de acesso aos seus direitos. O atendimento aos estudantes com FIES é feito em sala específica com funcionário próprio com acesso ao Sistema do FIES e ampla experiência no programa.

Além disso, o UNIG oferece o Programa de Atualização de Egressos (PAE) e o Programa Ex-aluno/Família UNIG, disponíveis em nosso site institucional [www.unig.br](http://www.unig.br). O objetivo do Programa de Atualização de Egressos (PAE) é permitir que ex-alunos da Universidade Iguazu possam inscrever-se em disciplinas ou grupo de disciplinas por período ou períodos predeterminados.

## 11. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A UNIG funciona na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134 – Jardim Alvorada – Nova Iguaçu/RJ. Em um campus arborizado, amplo e acessível estão distribuídos seus espaços que estão detalhados em arquivo próprio anexo ao processo de credenciamento junto ao MEC. Há vagas reservadas para portadores de necessidades especiais próxima do portão principal, na rua lateral à Chancelaria e em frente à biblioteca central e o acesso ao prédio feito através de rampas e de elevadores. Há banheiros distribuídos pelos diversos prédios, sendo disponibilizadas cabines com acessibilidade a cadeirantes.

Todos os prédios estão equipados com extintores de incêndio, de acordo com as normas estabelecidas pelo corpo de bombeiros e agentes de segurança permanecem 24 horas por dia na entrada do prédio, não permitindo que elementos estranhos entrem no mesmo sem autorização. Todas as instalações são limpas diariamente pela equipe de manutenção da UNIG. A manutenção das instalações gerais é feita por uma equipe própria da UNIG, composta por bombeiros, eletricitas, pedreiros, pintores, etc.

A maioria das instalações administrativas estão centralizadas no Bloco A – em frente à rua principal. As Coordenações são equipadas com mesas e cadeiras individuais, computadores e impressoras. As salas de professores estão equipadas com mesas, cadeiras, escaninho, telefone e computador, com iluminação natural e artificial.

As salas de aulas são ventiladas e iluminadas, com iluminação natural e artificial, estão mobiliadas com carteiras individuais para os alunos, mesa e cadeira para o professor, quadro de giz, ventiladores de teto e de parede e mesa-suporte para aparelho de projeção.

Atualmente há dois auditórios em uso: o Auditório do Bloco A com 120 cadeiras com pranchetas e equipamento de projeção e o Auditório do Bloco K com 350 cadeiras, mobiliado com poltronas confortáveis e equipado com modernos equipamentos de projeção. Há previsão de reforma do Auditório do Bloco D e da Biblioteca Central.

Há diversos laboratórios para as diversas atividades práticas desenvolvidas pelos estudantes nos cursos de graduação, descritos nos documentos institucionais e anexados aos processos regulatórios do MEC. A Biblioteca do *Campus Nova Iguaçu*

compreende uma área de 2.498,04m<sup>2</sup> divididos em 3 pavimentos, acessíveis pela entrada principal por escada e rampa. A Biblioteca possui elevadores, bebedouros, banheiros comuns e adaptados. Dispõe ainda de 25 computadores com acesso à Internet e salão de estudos (590,65 m<sup>2</sup>) com 50 mesas e capacidade para 200 usuários. Existem ainda 06 (seis) salas para estudo em grupo com uma área total de 93,38m<sup>2</sup>, que se destinam à realização de trabalhos, com capacidade de 05 (cinco) usuários em cada sala e ainda, 21(vinte e uma) baias, para estudos individuais. O acervo conta com dezenas de milhares de títulos distribuídos nas diversas áreas do conhecimento.

A institucionalização da modalidade EAD na UNIG prevê o atendimento em padrão de isonomia entre os estudantes de cursos presenciais e cursos a distância. Assim, todos os ambientes/instalações/infraestrutura, de todas as unidades da IES, também estarão disponíveis, para os estudantes da modalidade citada. Portanto, os estudantes da modalidade EAD compartilharão os seguintes espaços da UNIG: laboratórios de informática, biblioteca, laboratórios específicos, anfiteatros, instalações de práticas desportivas, cantinas, lanchonetes e restaurantes, dentre outros. Dessa forma, a sede do UNIG em Nova Iguaçu configura-se como o polo de apoio presencial da sede da IES.

## **12. ATO AUTORIZATIVO OU ATO DE CRIAÇÃO**

### **GABINETE DO MINISTRO**

**PORTARIA Nº 1.318, DE 16 DE SETEMBRO DE 1993.**

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 402/93, conforme consta do Processo nº 23001.000443/90-52 do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer a Universidade de Nova Iguaçu - UNIG, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, com sede na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aprovando, neste ato, seu Estatuto e Regimento Geral.

Art. 2º Recomendar que, anualmente, a Instituição apresente ao Conselho Federal de Educação relatório que comprove o cumprimento dos compromissos assumidos pela mesma, nos documentos apresentados, e, especialmente, no seu Plano de Expansão, durante o período de cinco anos, a partir deste reconhecimento.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**MURÍLIO DE AVELLAR HINGEL**

DOU Nº 179, de 20/09/1993, Seção 1, p. 14017.



### **13. ATENDIMENTO DE PESSOAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Neste item, está detalhado a política de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado, pela UNIG, para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Atento ao disposto no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e Decreto n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, a UNIG estabeleceu políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A UNIG oferece acessibilidade em seu amplo espectro e atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais e/ou com mobilidade reduzida, para utilização com segurança e autonomia, total e assistida dos espaços, dos meios de comunicação e informação, dos serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na IES.

Nesse sentido, é garantido o acesso, a permanência e a qualidade da formação acadêmica às pessoas com necessidades educacionais especiais e/ou com mobilidade reduzida, por meio de programas de acessibilidade que garantem o atendimento para estudantes com necessidades especiais.

As barreiras arquitetônicas também foram superadas sendo garantida a acessibilidade às Instalações Físicas, Equipamentos e Mobiliários, por meio das seguintes adaptações: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com a eliminação de barreiras arquitetônicas, assegurando o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica; lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física; portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; rampas com corrimãos, facilitando

a livre circulação de cadeira de rodas; móveis que possam ser usados por deficientes físicos na praça de alimentação e salas de aula; vagas em estacionamentos de uso exclusivo aos deficientes físicos, no *campus* da UNIG, devidamente sinalizadas e indicadas. Além disso, havendo necessidade, os vigilantes ajudam-nos a retirarem cadeiras de rodas e/ou muletas dos veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura física, as adaptações mencionadas privilegiam o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência.

Em especial, para os alunos com **deficiência visual**, a UNIG proporciona, caso seja solicitado e conforme a legislação em vigor, sala de apoio, disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo sistemas e programas para leitura de telas (para usuário cego) e ampliação de tela (usuário com baixa visão). Destacamos o programa DOSVOX instalados em todos os computadores dos laboratórios de informática da UNIG.

Para os estudantes com **deficiência auditiva**, é oferecida, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, estrutura disponível do ingresso à conclusão do curso, por meio de intérpretes da língua dos sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno. Também é garantida a flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico; materiais de informações aos professores esclarecendo a especificidade linguística dos surdos e suas necessidades.

Para o favorecimento do aprendizado aos alunos com deficiência auditiva, a UNIG oferece intérpretes, em horário integral, para os estudantes solucionarem suas dúvidas com os professores. Também oferece capacitação em Libras para funcionário da secretaria e biblioteca, visando ao melhor atendimento aos estudantes.

### 13.1 Atendimento prioritário, imediato e diferenciado:

A UNIG tem normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários com deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos e docentes com necessidades especiais ou com mobilidade

reduzida.

Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir as normas apresentadas podem ser comunicadas pelo aluno diretamente à Coordenação ou à Direção da UNIG, que tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento da UNIG, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

### 13.2 Acessibilidade no Processo Seletivo:

O candidato com deficiência conta com apoio pedagógico no vestibular. A UNIG oferece recursos como: fiscal leitor, fiscal escritor (para deficiências motoras), prova em braile e acompanhamento para cadeirantes.

### 13.3 Sinalização Tátil:

A UNIG já providenciou a sinalização tátil, a instalação de diretórios em braile e mapas táteis.

### 13.4 Serviço de Tradução e Interpretação de LIBRAS:

O ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, foi inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura. Em conformidade com a legislação, nos demais cursos de Educação Superior, a LIBRAS é oferecida como componente curricular optativo.

Também é oferecido institucionalmente curso básico de LIBRAS para funcionários e professores. Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de alunos e professores, além de funcionários do corpo técnico-administrativo, preparados para entender e se fazerem entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

Todas as políticas de acessibilidade estão definidas no Regulamento do Núcleo de Acessibilidade, aprovado pela Portaria GR 39/2016, de 27/09/2016.

## 14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para o período de vigência do PDI (2017-2021), a UNIG apresenta cenário que garante sua sustentabilidade financeira com os recursos financeiros para realizar plenamente os investimentos previstos, conforme detalhamentos que se seguem. Os recursos financeiros UNIG decorrem das fontes:

1. Receitas de Atividades Educacionais (mensalidades);
2. Receitas Financeiras (juros e multas);
3. Receitas Diversas (taxas, dividendos, etc.).

Por meio de constante aperfeiçoamento e racionalização do controle do fluxo das despesas, a IES atingiu metas anuais consecutivas de gastos otimizados em relação ao montante da receita. Tais procedimentos objetivam proporcionar à UNIG recursos para provisionamento referente a obrigações futuras, bem como reservas para os investimentos programados.

Os dados abaixo apresentam a expectativa de evolução das receitas, custos e despesas da UNIG, bem como de fluxo de caixa, considerando os investimentos previstos para o período citado:

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
RECEITA	2017	2018	2019	2020	2021
ANUIDADE/MENS	92.723.429	102.795.772	111.775.349	122.752.884	135.028.172
PÓS GRADUAÇÃO E EAD	115.527	127.080	139.788	153.766	169.142
BOLSAS (-)	18.972.102	21.835.933	24.019.526	26.421.479	29.063.624
DIVERSOS(+)	3.985.413	4.383.955	4.383.955	4.822.350	5.304.585
FINANCIAMENTOS(+)	2.382.373	2.620.611	2.882.672	3.170.939	3.488.032
INADIMPLÊNCIA(-)	3.274.912	3.602.403	3.962.644	4.358.908	4.794.798
SERVIÇOS(+)	530.697	583.766	642.143	706.357	776.992
TAXAS(+)	507.496	558.246	614.070	675.477	743.024
<b>TOTAL</b>	<b>77.997.921</b>	<b>85.631.094</b>	<b>92.455.807</b>	<b>101.501.386</b>	<b>111.651.525</b>
DESPESAS	2017	2018	2019	2020	2021
PÓS GRADUAÇÃO E EAD	80.890	88.979	97.877	107.664	118.430
ACERVO BIBLIOGRAF	819.339	901.273	991.400	1.090.540	1.199.594
ALUGUEL	4.541.494	4.995.644	5.495.208	6.044.728	6.649.347
DESP.ADMINISTRATIVAS	6.115.296	6.726.826	7.399.509	8.139.460	8.653.406
ENCARGO	4.335.597	4.769.156	5.246.072	5.770.680	6.347.748
EQUIPAMENTOS	862.642	948.906	1.043.796	1.148.176	1.262.993
EVENTOS	284.036	312.440	343.684	378.053	415.858
MANUTENÇÃO	1.460.810	1.606.891	1.767.580	1.944.338	2.138.771
MOBILIÁRIOS	707.872	778.659	856.525	942.177	1.036.394
REMUNERAÇÃO ADM	11.977.896	13.175.686	14.493.254	15.942.579	16.536.836
REMUNERAÇÃO PROF.	41.119.012	45.230.913	49.754.004	54.729.404	58.055.944
PESQUISAS E EXT.	2.287.813	2.516.594	2.768.259	3.045.085	3.349.593
CAPACITAÇÃO/TREIN.	137.942	151.736	166.910	183.602	201.962
<b>TOTAL</b>	<b>74.730.639</b>	<b>82.203.703</b>	<b>90.424.078</b>	<b>99.466.486</b>	<b>105.966.876</b>

<b>TOTAL GERAL</b>		
<b>Ano</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
2017	77.997.921,00	74.730.639,00
2018	85.631.094,00	82.203.703,00
2019	92.455.807,00	90.424.078,00
2020	101.501.386,00	99.466.486,00
2021	111.651.525,00	105.966.876,00

Face ao exposto, as projeções apontam claramente para a sustentabilidade financeira do planejamento. Deve ser observado, ainda, que as projeções acima não incluem as receitas financeiras que podem ser auferidas com a aplicação da sobra de caixa atual e com a geração de fluxo de caixa livre ao longo do horizonte de planejamento. Ademais, também não estão incorporadas nas projeções receitas com aluguel de instalações para terceiros. Espera-se que estes recursos colaborem para dar ainda mais sustentabilidade financeira à UNIG no longo prazo, inclusive reduzindo a dependência de receitas de mensalidades, como fazem instituições de referência no exterior.